PRONUNCIAMENTOS DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023, NO COLÉGIO ESTADUAL BARROS BARRETO.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Declaro aberta a 82ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Itinerante, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 27 de novembro de 2023, às 14h30min.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL

DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador 1º secretário, Isnard Araújo.

Quero saudar os vereadores aqui presentes, Arnando Lessa, Augusto Vasconcelos, Antonio Carolino, Fábio Souza, Helio Ferreira, Isnard Araújo, Marcelo Maia, minha querida vereadora e amiga Marta Rodrigues, Orlando Palhinha, Paulo Magalhães Júnior, Randerson Leal, Sandro Bahiense, Sidninho, Suíca, Téo Senna, Tiago Ferreira.

Há sobre a Mesa a licença do vereador Carolino. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

O vereador Téo Senna. Está marcado aqui Téo Senna. Falei também, vereador Arnando Lessa, foi o primeiro que falei.

Quero convidar aqui o vereador Luiz Carlos Suíca, para que possa presidir a sessão.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde, senhoras e senhores.

Abrindo aqui como presidente da Câmara, iremos convocar na forma regimental, para quarta-feira, dia 29, às 11h, comissões conjuntas para apreciar as mensagens do Poder Executivo nº 20, nº 21, nº 22, nº 27 e nº 24, com referida convocação que será publicada no Diário Oficial do dia 29.

Bom, gente, boa tarde. Essa é a segunda — este ano —, é a 2ª Edição Itinerante da Câmara de Vereadores. A gente tem orgulho de fazer de forma conjunta com o Colégio do Legislativo, que é coordenado pela vereadora Marta Rodrigues, a qual quero convocar aqui para a Mesa também, para compor a Mesa.

(*Aplausos no auditório.*)

Agradecer ao diretor do Legislativo, querido Leleto, que nos ajuda muito nesse processo e de forma pedagógica faz as pessoas saberem quais são os deveres dos vereadores. Muito obrigado, Leleto.

E também agradecer a todos os vereadores nesta edição que tem batido recorde de presentes. Duda Sanches, que chegou aqui agora. Agradecer aos servidores que saíram dos seus espaços para vir para todos os lugares que a Câmara Itinerante se apresenta. Muito obrigado. É a maior alegria, é muito bacana isso.

Neste espaço a gente consegue dar voz e vez às lideranças, às pessoas que representam aqui as associações. É diferente lá na Câmara, que a gente tem espaço para todas associações. E a

gente também dá espaço aos vereadores para se apresentarem aqui e fazer as suas inscrições.

Portanto, eu queria intercalar entre um vereador e outro. Um vereador e uma pessoa que se inscreveu. Eu quero perguntar aqui à Mesa se algum dos senhores e senhoras quer fazer uso da palavra antes ou depois. Primeiro ouvir a comunicadade.

Quero convocar aqui Márcio de Souza, liderança de São João do Cabrito e Plataforma. Está aí? Não.

Anselmo Soares, liderança de Fazenda Coutos. Está aí?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ANSELMO SOARES (LIDERANÇA DE FAZENDA COUTOS)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRORO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e todas que aqui se fazem presentes.

Para mim é motivo de muita alegria poder aqui estar falando com todos vocês. Sou Anselmo Soares, estou assessor do vereador Tiago Ferreira, oriundo do bairro de Fazenda Coutos. E dizer que para mim é muito importante estar aqui nesta oportunidade de estar falando, porque eu tenho a plena certeza de que valeu muito a pena, vocês, eleitores do vereador Tiago

Ferreira, porque foi por intermédio desse mandato que várias coisas boas aconteceram e irão acontecer no nosso Subúrbio.

E também aos nossos amigos que aqui se fazem presentes, vocês devem aprender, como eu também aprendi, a escolher o nosso representante. Eu tenho a plena honra de falar que eu nunca apoiei um vereador que não fosse do Subúrbio Ferroviário. Se a orla é do jeito que é, é porque com certeza lá tem mais políticos eleitos do que o nosso Subúrbio. Se você é do Subúrbio, você precisa fortalecer alguém que represente o Subúrbio. Não adianta morarmos no Subúrbio e fortalecer apenas os magnatas, os milionários com o nosso voto, porque certamente ele vai fazer por onde ele mora e isso é viável, isso é verdade.

Estou falando aquilo que eu tenho aqui no coração para falar. Eu não vou me prolongar muito porque eu sei que todos aqui devem falar também, mas a minha indignação é esta: que o bairro de Valéria também faz parte de Salvador e se encontra abandonado. Está bom? Só isso o que eu tenho para poder falar e agradecer pela oportunidade.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Fazer um aviso aqui ao público que na Câmara Itinerante os vereadores precisam inscrever as suas lideranças. E alguns não conseguiram inscrever suas lideranças na sexta-feira, e aí a gente está aqui abrindo um precedente. Então, não é para todo mundo. O vereador diz: "não, eu tenho três ali". Não, é um para cada, aí vai para o Diário Oficial.

E esta audiência aqui é oficial, ela é como se nós estivéssemos lá no Cosme de Farias, ali no Paço. Então, portanto, não é possível inscrever mais de uma pessoa. Nós concordamos aqui, a Mesa, em ouvir primeiro as lideranças para depois ouvir os vereadores.

Antônio Carlos Rocha de Jesus. Carlinhos Babá. Quem não conhece Carlinhos Babá?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ANTÔNIO CARLOS ROCHA DE JESUS (LIDERANÇA PARIPE)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e a todas.

Como o vereador Suíca falou, meu nome é Antônio Carlos, mas todo mundo conhece meu nome como Carlinhos Babá. Para

quem não conhece, é o apelido que eu peguei desde criança e ficou, por tomar conta de crianças lá atrás, as crianças eram meus irmãos.

Bem, eu só tenho muito que agradecer a Deus. Eu tenho um vereador que trabalha muito pelo Subúrbio e por Salvador e, se eu for falar aqui das ações feitas através do vereador Palhinha, com o apoio da Câmara de Salvador, eu não vou parar. Mas vou citar alguns pontos aqui importantes aqui no Subúrbio, que foram trazidos pela Prefeitura de Salvador, solicitados pelo vereador Palhinha.

A UPA de Paripe, juntamente com a frente de liderança, hoje é uma realidade aqui em Salvador e em Paripe. Essa UPA de Paripe eu lembro muito bem, na gestão do ex-prefeito ACM Neto, eu me lembro de um discurso do vereador Palhinha lá na Câmara, pedindo ao prefeito ACM Neto que não levasse esta Câmara para a orla, e sim para o Subúrbio. E, através do pedido do vereador Palhinha, com uma frente de lideranças aqui do Subúrbio, a UPA de Paripe é uma realidade.

Também o vereador Palhinha levou o Morar Melhor para Encantada, através da Prefeitura de Salvador, foram lá reformadas 150 casas, no Morar Melhor aqui em Paripe, na Encantada. Também teve a Rua Castro Alves, uma rua de mais de 1km. Uma rua grande, viu, vereador? Rua imensa, a gente que é morador daqui sabe muito bem disso. E também a outra rua, a

Rua Paraguai, uma rua imensa, o mesmo seguimento da Rua Castro Alves.

Também o vereador Palhinha conseguiu levar um posto de saúde para o Alto da Terezinha. Conseguiu também levar um posto de saúde para o Rio Sena. Também conseguiu levar um posto de saúde para o Alto do Cruzeiro. E não esquecemos que o primeiro posto que chegou lá, na nossa comunidade, foi o posto de saúde de Ilha Amarela. E Palhinha não era vereador. Foi inaugurado pelo ex-prefeito de então, Imbassahy. Fizemos uma festa bonita porque a comunidade merece muito bem.

Então, gente, para eu não me prolongar aqui, eu só tenho que dizer e agradecer a Deus, porque as ações que a gente vem solicitando como liderança... eu estou com o vereador desde 2002. O vereador me achava brigão, Bahiense. Achava-me brigão. Mas, eu dizia a ele: não sou brigão, não. É porque eu conheço todo mundo, aquela coisa toda. Não é, vereador?

Palhinha foi chamado pela Comissão de Moradores. Foram mais ou menos 23 associações? 63 associações. E o vereador Palhinha foi eleito com 61 votos. E aí, por isso, a comunidade resolveu, em 2002, lançar o vereador Palhinha para 2004, foi que a gente, realmente, ganhou a eleição.

Então, dizer a vocês que de lá para cá, foram muitos trabalhos. O bairro do Rio Sena, Alto da Terezinha, Ilha Amarela,

Itacaranha, Mirantes, cresceram muito no mandato do vereador Palhinha.

E para encerrar minha fala, mandar um abraço aqui – Alô, Rai! Mandar um abraço também para minha amiga, grande parceira; para meu amigo Gabriel. Cadê mais? Tem mais gente aqui? Cadê Josiel? Não estou vendo não. Oh, Josiel, não te vi não. Alô, Mateus! Parabéns pela sua luta lá da Avenida Anselmo Costa. Ivan Luiz, o Repórter Hoje. Um abraço! Sempre fazendo a cobertura geral da nossa comunidade. E o meu abraço. Você viu que eu falei? É muito trabalho.

Também, gente, aqui, em Paripe teve a Praça Mourão de Sá, que o vereador Palhinha, junto ao prefeito Bruno Reis, conseguiu trazer para essa comunidade.

Então, é muita praça. Se eu for falar as praças lá de Rio Sena, Terezinha, Ilha Amarela e Itacaranha...

Então, gente, meu muito obrigado. Obrigado, vereador, por me dar essa oportunidade. E dizer a vocês que a gente tem que agradecer a Deus, viu?

Alô, vereador Sílvio Humberto. Vamos lá: "Agradecer, oba, oba, oba, ê. Agradecer, oba, oba, oba, ê".

Temos que agradecer, gente. Um abraço!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª

SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Carlinhos Babá é uma figura, eu vi nascer isso aí. Isso aí é ligeiro. Valeu, Carlinhos!

Agradecer a presença do vereador Sílvio Humberto. Vamos chamar, aqui, agora, Jadson.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JADSON PALMA (SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, meu povo. Boa tarde, gente.

Antes de mais nada, obrigado por essa oportunidade, lideranças e autoridades presentes. Agradecer ao nosso querido vereador de todo o Subúrbio, Tiago Ferreira, pela oportunidade de estar aqui também.

E falando um pouco do meu trabalho, para quem não me conhece, eu sou Jadson Palma, morador do Subúrbio Ferroviário de Salvador, tenho 29 anos e sou presidente do Instituto Jovens Periféricos, instituto esse que está instalado aqui neste colégio, onde a gente oferece oficina de teatro, música, dança.

Eu também não posso deixar de agradecer a presença e a oportunidade que o diretor desta escola me dá de exercer o meu trabalho.

Na última segunda-feira, eu tive o privilégio de estar na TV Bahia, junto com a entrevista com Tatau, em uma série chamada Potências Pretas, em que eles estavam divulgando as potências da Bahia. E, graças a Deus, eu fui um desses contemplados pelo trabalho que a gente exerce.

A nossa Instituição, hoje, dá aula para 200 jovens dentro daqui do colégio e em outras regiões da nossa cidade. E eu quero aproveitar a oportunidade. Como eu disse, eu sou morador do Subúrbio, eu tenho que puxar um pouquinho a sardinha para cá.

Eu estou aqui representando a juventude, principalmente a juventude deste colégio, que é o Colégio Barros Barreto. Eu queria perguntar para vocês: quais são os projetos para a juventude periférica que vocês estão colocando em vigor? Porque a gente, como instituição, a gente fica um pouco saturado. Todo ano a gente está lá fazendo políticas públicas, a gente sabe que volta e meia a mídia coloca o Subúrbio como o pior lugar do mundo, por conta da falta de infraestrutura, por conta da falta de segurança pública.

E eu queria ouvir de vocês, no determinado momento da fala de cada um, porque hoje aqui a gente tem representante dos bancários, dos rodoviários, dentre outros que me falha a

memória, mas eu queria saber de vocês, indagá-los com uma simples pergunta: quais os projetos de lei que estão em vigor no mandato de cada um de vocês, mandato esse de juventude?

Estou falando isso gente, porque é um desabafo de um jovem, morador de Fazenda Coutos III, que através das minhas *expertises* de entrar na internet, de criar estratégia para poder entrar na faculdade, consegui viajar para sete países em um ano para estudar. Sou um jovem que tenho ideias para poder vendê-las, porque sou estudante de Publicidade. Mas queria ouvir de vocês quais são os projetos para juventude que vocês têm em vigor? Porque tem muitos meninos aqui querendo entrar na faculdade, querendo fazer um curso profissionalizante, mas a gente espera de vocês, parlamentares, que deixem, às vezes, um pouquinho a briguinha de lado, de time A e time B, para poder ouvir, porque jovem de 16 anos já vota, tá? Só para deixar bem claro.

E queria não me estender muito, mas também queria vender meu peixe aqui, porque preciso de ajuda, estou aqui suplicando também ao nosso vereador, Tiago Ferreira, que gostaria de propor para os Srs. vereadores, um projeto de lei de minha autoria, de resgate e capacitação de jovens para o mercado de trabalho através de oficinas culturais e sócio educativas dentro das escolas públicas de Salvador. Eu atuo hoje, com meu grupo, dentro das escolas públicas, oferecendo essas oficinas,

gratuitamente, para esses jovens, mas infelizmente sozinho eu não consigo. Vocês são representantes do povo.

E aqui termino a minha fala, agradecendo muito pela oportunidade e também me coloco à disposição para poder conversar com vocês, como um todo, mas hoje com o meu representante, que é o Tiago Ferreira. É sempre bom a gente ouvir de quem tem mais experiência.

Muito obrigado a todos.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo orador, Pedro Henrique de Jesus dos Santos. Liderança de Rio Sena. Pedro Henrique? Não.

Sr. Carlos de Souza, Associação Quilombo Nova Constituinte.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR CARLOS DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO QUILOMBO NOVA CONSTITUINTE)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Queria agradecer a presença do presidente da Mesa, vereador Luiz Carlos Suíca, e dos referidos vereadores que se encontram aqui presentes. Eu sou presidente da Associação de Moradores do Bairro de Nova Constituinte, alguns vocês talvez não conheçam o Bairro Nova Constituinte. O bairro de Nova Constituinte fica entre o bairro de Periperi, Alto de Coutos e Vista Alegre. É uma comunidade que passou a ser bairro a partir de 2017. E de lá eu trago uma pessoa que talvez vocês conheçam muito — ou conheceram —, o Arnaldo Anselmo, grande liderança, a melhor liderança que o Subúrbio já teve, Arnaldo Anselmo. E infelizmente, em 2020, devido a uma política irresponsável do governo, foi vitimado pela covid.

E lembrar de Arnaldo Anselmo, é lembrar-se de um bairro onde a gente não conseguia ter nada, nem uma vida digna. Arnaldo Anselmo dedicou toda sua vida a luta de um bairro e também ajudando outras lideranças de outros bairros que pediam, porque as comunidades precisavam desse enfrentamento.

E fiquei feliz quando há 15 dias nós fomos para uma inauguração e foi dado o nome de uma rua o nome de Arnaldo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Anselmo. Fiquei muito feliz, porque Arnaldo Anselmo teve o seu papel e fez o seu nome em todo o Subúrbio.

Vereador Suíca, eu queria lhe agradecer pelo apoio constante. As pessoas falam muito de todo respeito à liderança aqui de candidatos dos bairros, que representam os bairros, eu acho isso importante. Mas, o mais importante são os vereadores que cuidam das comunidades. Então, o vereador é responsável por cuidar de toda a Salvador. Eu falo isso porque eu sei que tem alguns vereadores que cuidam de comunidades. Isso é o mais importante, porque ali tem povo, e o povo merece o melhor tratamento possível.

Eu, na verdade, vim aqui fazer algumas cobranças para o bairro de Nova Constituinte. São cobranças assim que eu acho que às vezes falta muita dedicação também ou visão da própria Prefeitura de Salvador. Nós temos um posto de saúde que tem 19 anos. E é inadmissível, dia sim, dia não, não ter médico nesse posto. É inadmissível um posto que tem 19 anos, em uma população de 2004, ainda continuar o mesmo posto e com baixa atenção aos moradores da comunidade, porque não tem agente de saúde suficiente. Isso é um absurdo. A Prefeitura tem essa responsabilidade de cuidar desse papel, da saúde básica de Nova Constituinte e de todo o Subúrbio.

Outra demanda que eu tenho aqui para passar também, que é importante vocês saberem — só quem vive em Nova

Constituinte sabe —, nós temos lá apenas dois agentes de limpeza urbana para 85 ruas. Isso é inadmissível, uma comunidade sofrer com isso. E aí eu falo também na pessoa do vereador Luiz Carlos Suíca, que também tem esse papel, sabe do que eu estou falando, essa responsabilidade e a luta que é para a gente tentar manter as ruas do bairro limpas.

Uma outra demanda que nós temos aqui, também, senhores da Mesa: é inadmissível um bairro com mais de 20 mil pessoas, ter um micro-ônibus e uma linha de ônibus. Isso é inadmissível! Dificultando a locomoção de crianças, idosos e jovens que estudam em escola a 2km do nosso bairro. Isso é inadmissível! Quando nós temos vias de transporte suficientes para poder atender a nossa comunidade. Isso é um absurdo!

Salvador, segundo o Observatório de Bairros de Salvador, em 2010 a população de Nova Constituinte, era de 9.410 pessoas. Se passaram 13 anos, então a Prefeitura precisa entender que nós crescemos em mobilidade, em população, em desenvolvimento, e precisamos de uma atenção especial para o nosso bairro.

Não vou me alongar muito, mas quero também agradecer ao nosso vereador Luiz Carlos Suíca, que tem ajudado constantemente, principalmente na manutenção do Centro Comunitário que leva o nome da maior liderança que Salvador já teve, Arnaldo Anselmo, projeto atendendo mais de 500 crianças

da comunidade de forma gratuita. Isso, sim, é representar as comunidades, que respeitam e valorizam todos os vereadores que estão aqui. Isso também é cuidar de comunidade, e não só de bairro.

Muito obrigado.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Carlos.

Próximo orador, Ernandes Farias, da Associação Comunitária Beneficente Mover de Deus.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ERNANDES FARIAS (ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE MOVER DE DEUS)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos. Boa tarde a todos os vereadores, ao presidente.

Quero muito ser grato. Como já foi falado aqui, meu nome é Ernandes, sou presidente da Associação Comunitária Evangélica Mover de Deus, e estou muito grato por estar aqui nesta tarde.

"Por que o senhor está grato por estar aqui nesta tarde?" Porque nós temos hoje, justamente, essa grande oportunidade. Eu acho que é uma grande oportunidade a gente perceber que o Poder Legislativo tem chegado mais perto do povo. E isso nos dá uma liberdade maior, até mesmo pelo que já foi feito aqui de algumas cobranças. Eu, no meu caso, não quero fazer nenhuma cobrança, quero muito agradecer, até porque eu nasci, criei e vivi, tenho 59 anos, sou da época em que o Subúrbio não era ainda asfaltado, essa estrada aqui da Base Naval não era asfaltada.

Então, quando se fala do Subúrbio, eu posso dizer que eu tenho um pouco de conhecimento do Subúrbio. Quando eu me entendo por gente, e toda a equipe de vereadores que veio daquela época para cá, e sempre trazendo algumas melhorias, vem melhorando a cada dia. Eu percebo que a cada ano que passa o Poder Legislativo, através dos seus vereadores, eu quero aqui falar justamente do pastor Isnard — do vereador Isnard, perdão — que tem feito um trabalho excelente. Sei que todos têm trabalhado, e o vereador Isnard tem feito um trabalho excelente, tem ido para a comunidade, tem se disponibilizado a toda a comunidade e eu sei que ele tem trabalhado em todo o Subúrbio. Seja qual for o bairro do Subúrbio, ele tem ido.

Mas, como eu nasci em Periperi, mas morei em Paripe, moro hoje aqui em Paripe, mas a minha família mora toda em Fazendas Coutos I, e eu fui para Fazendas Coutos I com 14 anos, onde nada tinha benefício, em termos de espaço físico, e hoje nós percebemos que muita coisa se melhora. Se há cobrança, precisa se fazer cobrança para que as coisas possam fluir, é claro, a cada dia melhor.

Mas o meu agradecimento ao vereador Isnard é pelo que ele tem feito durante todos esses anos, com o seu mandato, a cada tempo que passa, pela sua dedicação a toda Salvador, principalmente, eu posso dizer, ao Subúrbio. Isso eu posso dizer com muita clareza.

Paripe, Fazenda Coutos e Fazenda Coutos I, onde nós temos um posto de saúde, que foi indicação dele, porque a gente não tinha. E nós temos várias oportunidades de praças, de escadas, de vielas e muito mais. Então, sou muito grato à pessoa do vereador Isnard Araújo e eu quero aqui dizer que Deus abençoe a vida dele, mas não só a dele — em particular a dele —, mas de todos os vereadores e as vereadoras que se propuseram, que têm colocado no seu coração buscar o melhor para Salvador.

Deus abençoe todos. Pastor Isnard, um grande abraço. Eu agradeço a oportunidade.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, amigo. A próxima é Taís Carvalho, Desenvolvimento e Empoderamento de Mulheres e Famílias.

Enquanto Taís está chegando, eu quero agradecer a presença de todos, da coordenadora do Sindilimp e da sua direção também. Muito obrigado pela presença.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA TAÍS CARVALHO (DESENVOLVIMENTO E EMPODERAMENTO DE MULHERES E FAMÍLIAS)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas.

Estou aqui representando o Grupo de Desenvolvimento e Empoderamento de Mulheres e Famílias, na pessoa de Neide, que é a representante oficial e não pôde estar aqui no momento.

O nosso projeto no ano passado desenvolveu, com o apoio da nossa querida vereadora Marta Rodrigues, alguns

atendimentos, principalmente, voltados à mulher. Por quê? No Subúrbio, a gente sabe que a vulnerabilidade social é muito grande, mais ainda quando se trata de mulheres e mulheres negras, principalmente.

Então, a gente sabe que hoje muitas mulheres na sociedade, independentes, da nossa Cidade do Salvador, são chefes de família. Então, a gente tem, sim, que valorizar as mulheres, a força que elas têm a cada dia, para estar lutando por suas famílias. As mulheres que estão aí na batalha por uma luta de maior igualdade no mercado de trabalho também, em competitividade com os homens, que a gente sabe que ainda é uma luta muito árdua.

Eu sou moradora de Periperi, tenho 36 anos de idade e, dos meus 36 anos de idade, eu tenho 36 anos de idade no Subúrbio Ferroviário. Eu me formei pelo Prouni, que é um programa do governo federal e estou aqui também na pessoa, como representante dessa comunidade suburbana, principalmente hoje, que eu vejo que há uma dificuldade muito grande quando se trata de mobilidade.

Nós tivemos uma perda muito grande e totalmente significativa quando nós perdemos os trens. Hoje, o governo tenta aí trazer através do ônibus elétrico, que está no momento funcionando de forma gratuita, tentar equiparar essa perda.

Pagávamos R$ 0,50 no transporte que de 20 em 20 minutos levava de Paripe à Calçada.

Então, hoje, é uma perda muito grande para o Subúrbio Ferroviário inteiro. Mas, a gente também, vereadores, tem sim que parabenizar obras de desenvolvimento que são trazidas. A gente sabe que para todo desenvolvimento tem que ter algum tipo de retrocesso. E isso é normal no dia a dia.

O grande problema é o tempo que demora a conseguir a nova obra ser inaugurada. Esse é o grande problema. Acho que toda a comunidade suburbana sente quando se trata dessas situações de obras que iniciam e a gente não tem um tempo para serem finalizadas. Então, a população inteira da Suburbana é penalizada.

Hoje, eu venho como representante de um grupo de mulheres e famílias, mas eu não poderia deixar de falar dessa situação da comunidade, que eu sei. Eu sou assistente social. Formei, como falei, pelo programa do governo federal. Hoje eu atuo trabalhando também com mulheres em situação de violência doméstica e familiar, como mulheres vítimas da Lei Maria da Penha.

Então, eu não poderia deixar de citar que as mulheres na Suburbana têm hoje um papel fundamental em relação à luta e continuidade de trabalho, porque além de sermos maioria na sociedade, nós também temos que ser mais participativas no que

se refere à política, porque hoje temos aqui uma bancada praticamente, integralmente de homens.

Estamos aqui com a vereadora Marta Rodrigues, que é uma das primeiras mulheres a conseguir, nessa luta. E eu agradeço em si por todo trabalho que sempre é feito, porque as mulheres têm que ser enaltecidas.

Nós, hoje, somos em maioria no país. Então, a gente também tem que ter maior representatividade. Nós temos que lutar por isso. Mas como é que a gente luta? Sendo representativa, primeiro, dentro de nossa própria comunidade porque assim, da comunidade, a gente vai para o Legislativo e a gente vai subindo e exaltando novos passos. É dessa forma que a gente consegue trazer melhores políticas públicas para comunidades como a Suburbana, que tem uma extrema vulnerabilidade social. Nós temos aí os números refletindo em violência, principalmente contra a comunidade negra.

Então, eu venho aqui, além de parabenizar a vereadora Marta Rodrigues por todo trabalho que ela desenvolve com mulheres, também pedir que tenham essa atenção com a nossa comunidade suburbana maior, porque nós somos um público que a gente coloca, elege o vereador para a gente também ter retorno.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRORO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Só lembrando que nós não temos só a vereadora Marta enquanto parlamentar. Nós temos outras. Aqui nós estávamos conversando da falta que elas fazem na Câmara Itinerante. Isso é representatividade.

(*Aplausos no auditório.*)

Então, é importante que a gente, de fato, possa cobrar, mas é bom lembrar que ainda é pouco, mas nós temos seis vereadoras na Casa. Oito vereadoras na Casa. Dos 43, nós temos oito. Precisamos aumentar. Mas aqui, infelizmente, por conta das atividades das outras vereadoras — queira eu pensar assim — , nós temos Marta aqui na Mesa.

Continuando. Dimas Carvalho, liderança do Lobato.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DIMAS CARVALHO (LIDERANÇA COMUNITÁRIA DO LOBATO)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Chamo-me Dimas Carvalho, faço parte da Associação Comunitária Educacional e Cultural, que fica sediada ali na Baixa do Fiscal, e nós atendemos toda aquela região da Baixa do Fiscal, Santa Luzia, Lobato, Pedreira, Bananeiras.

E, assim, primeiro, Baixa do Fiscal. Baixa do Fiscal ninguém sabe se é Uruguai, se é Mares, ninguém sabe se é Lobato, está misturado com a Santa Luzia ali. E para nós, que fazemos ação social, para nós que estamos na ponta, lidando com o povo todos os dias, se torna cada vez mais difícil você tomar conta de tanta gente que aparece de tudo que é canto. Eu estou conselheiro de segurança alimentar e nutricional do estado da Bahia. Inclusive, parabenizar o atual governo federal por ter retornado o Consea nacional.

(*Aplausos no auditório.*)

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar voltou para a gente tratar de política pública que atende, de fato, o povo, para a gente tratar de política de combate à fome, para a gente tratar de política orçamentária, para a gente tratar de política que vai chegar na mesa do trabalhador e da trabalhadora.

Quero parabenizar a Mesa, na pessoa da vereadora Marta Rodrigues, no coordenador Luiz Carlos Suíca. E dizer assim: as demandas eu tinha até anotado algumas aqui que a gente tem, só

que é necessário que nós, que atuamos como lideranças, nós que representamos os nossos bairros, representamos as nossas comunidades, possamos levar em consideração qual é o papel do vereador e qual é o papel do Executivo.

O Legislativo e o Executivo precisam caminhar em conjunto. Como o colega falou ali — e falou muito bem —: é necessário deixar, de fato, a rivalidade partidária de lado e trabalhar política pública. Lá na comunidade a gente sente muito essa questão. Tem coisa que se o estado fizer, a Prefeitura não faz. E é o papel de quem fiscalizar, cobrar, analisar isso aí? Da Câmara de Vereadores. Vocês são a voz do povo. Vocês são os representantes do povo.

Então, independentemente de obrigação da Prefeitura fazer, a gente é grato. Há muita coisa que a Prefeitura de Salvador vem fazendo na região da Baixa do Fiscal, na região ali da Santa Luzia, porém a gente está precisando de melhorias no nosso posto de saúde. O posto de saúde, depois que acabou o programa Mais Médicos, o posto de saúde da Santa Luzia do Lobato está largado às traças.

A gente tem que... Hoje em dia, a maior demanda que a gente recebe como coordenador de associações de bairro é: "gente, marca uma consulta para mim, vê se consegue marcar uma consulta não sei onde. Vê se consegue". A gente tem que ficar pegando o público, inclusive que é da comunidade. "Ah, eu

consegui marcar uma consulta lá em Pau da Lima. Ah, eu consegui lá no Jardim Cruzeiro. Eu consegui lá no Bonfim". E aí às vezes a mãe e o pai, o trabalhador chega e fala: "Bom, eu não tenho transporte para ir lá fazer a consulta. E agora?". Aí o pessoal da associação ainda se vira para arrumar carro para levar os outros para fazer consulta. E é trabalho, e é trabalho. Por quê? Onde é que está o erro? Onde está o erro? É analisar.

Eu acho que a Câmara, o papel da Câmara, vocês, como representantes do povo, é de fato fiscalizar, cobrar. Eu estava tentando ali ver no próprio *site* da Câmara e não consegui descobrir o valor de emenda que vocês estão recebendo anualmente. Anualmente eu acho que tem um valor ali para ser gasto, ou é mensalmente, não sei. Aí a população, então posso salientar isso, mas tem um determinado valor que vocês recebem que... assim, eu vi que existiu — não sei se foi um decreto — que R$ 1,5 milhão tinha que ser destinado à Saúde, era obrigação para a Saúde. Realmente é necessário, principalmente lá na nossa comunidade.

Eu não posso falar sobre as outras comunidades. Acredito que essa demanda também exista. Eu posso falar sobre o que eu vivo, eu posso falar sobre o povo que eu represento, eu posso falar sobre as pessoas. Então, como a colega falou, nós utilizamos os programas do governo federal, do governo estadual, do governo municipal. Utilizamos o Capacita Mais. Eu sou

microempreendedor, então a gente faz curso, a gente aprende, a gente traz isso para a nossa comunidade, a gente traz isso. Porém, o povo, para aprender a empreender, precisa primeiro ter condições básicas de vida, ele precisa poder se alimentar bem e na hora certa, ele precisa de transporte público, ele precisa de infraestrutura.

Então, agradeço a minha fala e espero que possa ter tocado no coração de cada um de vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Só para explicar um pouco, os deputados estaduais, eles têm emendas — viu, Dimas? As emendas dos deputados estaduais são impositivas. Impositiva é aquela que o governo tem que pagar a todos os deputados estaduais, independente do partido, independente de posição.

Os deputados federais têm muito mais recursos. Você tem emendas que giram em torno de quase R$ 40 milhões, que são as emendas impositivas, negociadas. Então, uma parte dessas emendas são destinadas para a Educação e para a Saúde.

No caso dos vereadores, elas não são impositivas e não chegam nem perto de quem recebe essas emendas, por fazer parte da base e do carisma do prefeito. Então, não chegam nem perto do que é para o deputado estadual e do federal.

Então, esses dois Parlamentos, esses dois Legislativos, estadual e federal, têm muito recurso. Lógico que os vereadores aqui com relações com os deputados estaduais e federais vão lá e cobram uma emendinha, alguma coisa aqui, acolá, mas não chega perto.

Então, eu acho que aqui alguma pessoa que trouxe essa questão da briga partidária, infelizmente nós temos eleições a cada dois anos. E a cada dois anos, deputado que está em determinado governo, como o governo anterior, não chegava recurso para a Prefeitura ou estado, que era oposição a ele.

Então, com o governo Lula isso muda de cenário e cabe a cada parlamentar, cada vereador que têm suas relações com os parlamentares dar uma olhada aí para Salvador, que está precisando e precisando muito.

Próximo, Derivaldo Figueira Nascimento Júnior, Conselho de Moradores de Alto de Coutos.

Registrar aqui a presença do vereador Claudio Tinoco, que estava na Caminhada do Samba. Hein, Claudinho? Estávamos na Caminhada do Samba.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DERIVALDO FIGUEIRA NASCIMENTO JÚNIOR (CONSELHO DE MORADORES DE ALTO DE COUTOS)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Queria saudar os nossos vereadores, meu vereador Tiago Ferreira, e, em especial, à vereadora Marta Rodrigues.

Eu só fiquei um pouquinho triste, aqui, agora, pelo seguinte motivo: eu queria que todos os vereadores que estavam aqui mais cedo, tirando foto, dando entrevista para a TV, tivessem ficado aqui. Porque, agora, aqui, nós estamos vendo quem realmente gosta do Subúrbio: é quem ficou aqui até agora para nos ouvir. Não somente falar para a TV Câmara e mostrar que estava aqui na Câmara Itinerante.

Primeiramente, isso aqui é um repúdio que eu quero fazer. Primeiramente.

Em segundo, queria agradecer muito a oportunidade que vocês estão dando para nós, líderes comunitários, de estarmos aqui nos expressando.

Eu sou líder comunitário de Alto de Coutos. Já fui diretor do Sindmetro, lá em Lauro de Freitas. Já fui diretor sindical-

jurídico do Stec, e luto pelo povo de Alto de Coutos. E uma coisa que eu vi, há algum tempo atrás, principalmente depois que foi inaugurada a Ligação Pirajá/Lobato e a 29 de Março, é que o Subúrbio tinha 291.000 habitantes.

A renda *per capita* do Subúrbio é a quarta maior daqui. Cresceu muito. Mas nós não estamos vendo investimento da Prefeitura para atingir tudo isso que o Subúrbio precisa. Nós crescemos em população, nós crescemos em renda, mas, nós não temos esse apoio, totalmente.

Nós necessitamos do apoio maior da Prefeitura. Sabemos que a luta é grande, mas é como sempre falo: nós vivíamos aqui como B13. Quem que já assistiu a esse filme B13? Nós vivíamos isolados. O Subúrbio tinha que estar sendo isolado de Salvador. E o governo estadual conseguiu abrir isso.

Hoje, em dez minutos nós estamos em Itapuã. Hoje, em dez minutos nós chegamos ali no metrô de Pirajá. Só que tem que ter mais investimentos. O transporte público não mudou, pelo contrário, abriu mais espaço e o transporte público continuou o mesmo. Houve decadência, mesmo com a luta de todos vocês para mudar isso, continua a mesma coisa.

Nós temos muito que crescer, só trabalhadores informais aqui no Subúrbio Ferroviário de Salvador, nós temos aproximadamente 2.500 trabalhadores informais, que necessitam muito desta Prefeitura, que necessitam muito do apoio de cada

um, mas nós não vemos isso. Nós vemos, sim, acabar a eleição e comemorar aqui no Subúrbio, para isso o povo suburbano presta, para ficar atrás de Dil. Mas nós somos trabalhadores, nós queremos ver é trabalho e ver os ambulantes juntos.

É isso que eu tenho aqui para falar para vocês hoje. Vamos nos unir, vamos juntar nossas forças e fazer uma mudança certa, para que tudo se transforme mais.

Agradeço pela oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Derivaldo.

Próxima é Aline Lima, diretora da Fabs.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ALINE LIMA (DIRETORA DA FABS – FEDERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE BAIRROS DE SALVADOR)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas, todos e todes. Sou Aline Lima, sou diretora de comunicação da Federação da Associação de Bairros de Salvador. E sou Ekedi Egbé Lecy Okutá Lewá, que é um terreiro, acho importante fazer o registro.

Gostaria de iniciar a minha fala valorizando a Câmara Itinerante, eu acho que é um gesto importante e, inclusive, reforçar a necessidade de mais ações como essa em nossa comunidade, porque é importante, inclusive, aproximar o Poder Público Legislativo aqui da nossa população.

Mas acho que é importante, também, vereadores, valorizar no dia de hoje, para além da Câmara Itinerante, valorizar também a presença das lideranças comunitárias, que estão presentes aqui no dia a dia da comunidade, fazendo a diferença no seu território. E nesse sentido, eu quero registrar a presença da Associação 8 de Dezembro, na presença de Sr. Souza. Registrar também a presença aqui de Gilberto, do Paripe em Movimento, a turma do Paripe em Movimento, que investe no movimento negro por uma moradia digna. E de Jailson Cadeirante. Além das lideranças que estão aqui, que já fizeram sua fala, acho que é importante a gente falar e registrar o quanto é importante o papel da liderança comunitária em nosso território.

No último período, nós demandamos bastante da Ouvidoria da Câmara, na figura do vereador Augusto Vasconcelos, que tem sido, inclusive, um parceiro da nossa Federação, das nossas

ações e também da nossa comunidade. Ele que, inclusive, é responsável pelo tratamento das reclamações, das solicitações, das denúncias, das sugestões. E neste sentido queria agradecer também, Augusto, pela presença, mas também pela parceria, por ter escutado, inclusive, as nossas associações nesse último período.

Mas falando aqui um pouco sobre esta questão do território, o nosso Subúrbio Ferroviário é um território forte, que pulsa ancestralidade, que pulsa a cultura e tem a localidade, inclusive, com muitas praias, com várias belezas naturais que é, inclusive, desconhecida por uma parte da nossa população e desconhecida também por parte dos turistas. Com isso nós temos lutado, incansavelmente, pela valorização aqui do nosso território. Têm sido feitas iniciativas no sentido de fazer parceiros, de valorizar o que a gente tem da cultura, da ancestralidade do nosso território. Com tantas histórias nos tempos atuais, é um território que, na maioria das vezes, infelizmente, está atrelado na TV e em alguns espaços como um poder de marginalidade e nós sabemos que em nosso território vai muito mais além disso.

E quando refletimos sobre as demandas voltadas para o território, fiquei pensando bastante e acho que a gente tem de destacar, inclusive, o que é emergencial, e é essa a questão do transporte público. O transporte público é o gargalo para o nosso povo suburbano. Inclusive, nós tivemos a promessa do VLT que

não foi efetuada ainda. Mas para além do VLT, nós temos a realidade aqui do nosso município que são os ônibus, os ônibus sujos, os ônibus sucateados, aumentou, inclusive, a tarifa do transporte público. Mas nós que somos suburbanos, eu mesmo pego dois ônibus para chegar à universidade, tenho que sair de casa 5:30h da manhã para chegar na universidade 7:30h. E se eu atraso um pouco, pego aquele Derba lotado. O Paripe-Derba é o ônibus lotado, sucateado, cadeiras quebradas, essa é a realidade do transporte que nós temos aqui no Subúrbio.

Então, nós precisamos apresentar também a importância da gente ter um transporte público que valorize o nosso povo, porque nós temos um transporte público que está distante dessa realidade. Estamos pagando caro por um transporte que não é de qualidade.

Mas, por fim, vou só pedir um minuto, para finalizar, que eu acho que é uma pauta que é importante, porque a gente tem que trabalhar nesse último período, que é a questão do esporte.

Nós temos construído ações importantes aqui. Montamos um consórcio das escolinhas de futebol daqui do Subúrbio, que tem envolvido 18 escolinhas. Isso tem sido uma alternativa no sentido de a gente debater a importância do esporte na comunidade, de sua interferência dentro do território.

Temos organizados as Copinhas, Sub17, Sub15. Estamos com a Sub13, inclusive, em parceria com a ajuda da Sesp e da

Sudesb. E, nesse sentido, eu gostaria de parabenizar, em especial, Gilberto, da Associação Carinho e Movimento, e o Sr. Mário, que é grande ativista do esporte na nossa comunidade. O camarada Bené, que tem ajudado a gente também na construção.

Eu acho importante fazer esse gesto, sabe por quê? Porque a gente está aqui diariamente construindo ações na nossa comunidade, e nós temos perdido a nossa juventude, e ações como essa, voltadas para o esporte, é como um desafio para poder fortalecer.

E, por último mesmo, só uma pergunta para a Mesa, no sentido de: quais são os projetos que estão sendo pensados voltados para o Subúrbio? Eu digo isso na perspectiva em relação ao esporte, porque, na maioria das vezes, a gente pensa que é só entregar a bola, que é só entregar o padrão, que está tudo resolvido. Mas, de política permanente, o que tem sido pensado, se desafiado em relação a essas construções do esporte?

É isso, obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sr. Benedito Ferreira, coordenador da Praça do Esportes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR BENEDITO FERREIRA (COORDENADOR DA PRAÇA DE ESPORTES DE PARIPE)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Primeiro, eu vou dar uma boa tarde a todos, com a paz do Senhor Jesus, porque, se não fosse pela permissão de Deus, nenhum de nós estaríamos aqui. A Ele toda a honra e toda a glória.

E eu venho parabenizar a Câmara Itinerante pela volta da Câmara Itinerante nos bairros, porque vai ouvir as comunidades, vai ouvir as reivindicações. Logo, eu vou dando um abraço para toda a Mesa. Tiago, ali, que é meu amigo. Palhinha também, vereador Palhinha. Um abraço grande para o nosso vereador Randerson Leal, muito presente.

Eu que sou o gestor da Praça do Esporte em Paripe, e como a Aline já falou, nós liberamos agora o consórcio com as escolinhas. A Praça de Esportes de Paripe tem um projeto social também. Randerson, obrigado a todos os professores que você manda lá, psicólogos, pessoal da Sudesb, que está indo lá visitar as escolinhas. Nós fazemos um trabalho social, um trabalho

psicológico, também, para os atletas, além do grande apoio que você tem dado a toda a Praça de Esportes, que tem 2.114 atletas.

Então, nós agradecemos a sua participação na Praça de Esportes, e espero que isso dê continuação, Randerson Leal, que é a renovação desse projeto da Câmara Itinerante, para ouvir as lideranças de Salvador. Eu tenho certeza que o vereador vai colocar nas suas pautas as reivindicações, as coisas que foram solicitadas para, assim, a gente estar junto com ele e ele estar junto com o povo também.

Aqui vai o agradecimento e a minha permissão a Deus e a todos que vieram, a todos os vereadores, em especial Randerson Leal, que é sangue novo da Câmara de Vereadores, já é uma presença forte na Câmara, e que muito vai fazer para benefício da Câmara de Vereadores e para o nosso povo.

Aqui agradeço essa oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Seu Benedito.

Olha, é importante dizer que a Câmara Itinerante nunca acabou. Nós tivemos um processo de pandemia e nós fizemos,

mesmo na pandemia, nós fizemos de forma remota, virtual, e resolvendo diversas coisas na cidade. Então, a Câmara Itinerante continua, só que, na retomada, essa é a segunda edição, e todo mundo sabe o motivo. E, a pedido do presidente da Mesa Diretora e dos vereadores, a Câmara Itinerante, no próximo ano, vai encurtar o seu tempo para poder atender a um maior número de bairros das comunidades.

O próximo inscrito, tem um último escrito, Jackson Dias e depois Jailson.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JACKSON DIAS (PRESIDENTE DA LIGA ESPORTIVA DE FAZENDA COUTOS)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos, todas e todes.

Meu nome é Jackson Dias, sou presidente da Associação da Rua Almeida Júnior e Adjacências. Sou presidente da Liga Esportiva de Fazenda Coutos há mais de 12 anos. Então, eu quero falar do trabalho no esporte um pouco, com todos vocês. E saudar também os presidentes das associações. A nossa amiga Aline, que falou do esporte, muito bem. Bené também, parabéns

pela sua fala. É assim, eu vim aqui falar um pouco sobre as coisas que a gente precisa atender nas nossas comunidades.

O vereador, quando é eleito, ele não é eleito só para um bairro, não só para uma comunidade, e sim para toda a Salvador. Saudar a nossa companheira Marta também, vereadora mulher. Muito obrigado, vereadora Marta.

Então, aqui está um projeto que eu participei... por favor, posso falar? Muito obrigado. A gente está aqui em conjunto com o nosso vereador Tiago Ferreira. A Uneb que estar por vir aqui discutir sobre o nosso Subúrbio Ferroviário, que é muito importante para os nossos jovens. Então, é um projeto, vereador, que vai beneficiar, creio eu, milhares de estudantes, milhares de pessoas que fazem a sua faculdade, que saem daqui, do Subúrbio Ferroviário, para ir para o Centro da Cidade, acorda cedo, pega esse ônibus sucateado que hoje existe, às vezes até pega um transporte emprestado para isso. Eu digo isso porque tem pessoas da associação que ali solicitam um transporte para irem para as suas localidades. E a gente como associação, a gente entende que tem que ajudar com o que for possível.

Então, a gente tem aqui também o Campo do Amaral, que vai de Fazenda Coutos III, que é um campo defasado, as traves caíram. Eu tenho um colega que caiu, bateu a costela, o ferro da muralha entrou. Então, quero parabenizar o vereador Tiago Ferreira, porque aquele campo ali, reformado, com aquele

sintético que hoje está ali, bem feito e bem cuidado pela liderança do nosso amigo Nei Argolo.

Falar aqui também do Campo do Realce, o qual o nosso companheiro Palhinha teve a honra — muito obrigado — de um dia participar de um campeonato, nos ajudar, um campeonato para fazer, a gente entende que não é barato, é um custo, é uma logística bastante cara, que hoje a Prefeitura de Salvador e o governo do estado precisam e têm que dar o apoio e o suporte aos presidentes da liga, para manter o projeto vivo. O esporte também é vida, tira várias crianças e jovens da criminalidade, de se desviarem para o mundo crime. Então, muito obrigado mesmo. Aqui também tem assim.

Quero parabenizar também o nosso vereador Tiago Ferreira, que lá, em 2021, pelo seu projeto de lei, o Restaurante Popular para o bairro de Fazenda Coutos que até hoje a Prefeitura de Salvador não executou o projeto que foi aprovado na Câmara de Vereadores. Então, por que é importante? Porque eu trabalho com os campos de futebol e vejo os meninos, vão para a escolinha, 13h30min, 14h, sem almoçar. A associação se comoveu, que eu sou presidente das duas, a gente está indo para o Ceasa pegar frutas e verduras para... Então, vereador, eu preciso desabafar, porque aqui é a voz do povo, é a nossa voz e nós temos que falar. Peço só um pouquinho de paciência.

Então, assim, eu estou indo para o Ceasa pegar frutas e verduras para ajudar as pessoas. É um projeto que a Câmara de Vereadores tem que abraçar, esses projetos de esporte nas comunidades, a escolinha de futebol. Entendeu? Eu sei que eu estou me alongando, mas às vezes a gente tem que desabafar mesmo. A gente precisa apoiar esses projetos, está bom?

(*Aplausos*.)

E dizer à Prefeitura que abrace o projeto da cozinha comunitária no bairro de Fazenda Coutos, porque é importante para essa comunidade e adjacências.

Muito obrigado pela fala e pela oportunidade.

(*Aplausos*.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

É porque na verdade nós temos um tempo para cada orador. Se o orador... Lazinho, Lazinho! Aqui tem uma regra...

(*Protesto de um senhor da galeria em relação ao tempo de fala distribuído*)

Público, é o seguinte, deixa eu explicar. A Câmara Itinerante é uma audiência oficial. Espere aí, amigo... Então, cada

vereador tem que inscrever para poder publicar no Diário Oficial. Fora isso, não tem condições. Por favor, irmão. Aí você tem que ficar atento e cobrar do vereador de vocês.

(*Manifestação da galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JAILSON CARVALHO (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE CADEIRANTES)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRORO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos, a todas e a todes.

Meu nome é Jailson, cadeirante, sou ativista da pessoa com deficiência. Faço parte do Coletivo Anticapacitista do PCdoB. Eu queria saudar a Mesa na pessoa de Suíca, vereador; minha amiga Marta, representando aqui o governador Jerônimo. Está aqui Palhinha; está aqui o companheiro de luta também, o vereador Augusto Vasconcelos, e eu estou aqui representando o vereador Helio Ferreira, que é o vereador que representa as pessoas com deficiência nessa área.

Primeiro, eu queria antes fazer uma indicação à Câmara, à Mesa da Câmara, que a próxima Câmara Itinerante coloque aqui um intérprete de Libras. A gente precisa fazer a inclusão dentro da Câmara Municipal, que já não tem representante, dentro dos

43 vereadores nenhum vereador tem deficiência. A gente já está trabalhando para que a Câmara de Vereadores seja uma caixa de ressonância das pessoas com deficiência.

Então, eu peço aqui que a Câmara registre que na próxima Câmara Itinerante tenha aqui um intérprete de Libras para pessoas que têm deficiência também possam participar.

Meu tema aqui, eu vim aqui fazer um desabafo em nome de uma cidade de mais de 700 mil pessoas com deficiência na cidade. Nós temos aqui uma Prefeitura que é inimiga número 1 das pessoas com deficiência. Essa é a verdade. A Prefeitura de Salvador é inimiga das pessoas com deficiência.

Nós temos o BRT que está custando mais de R$ 1 bilhão e cadeirante e deficiente visual não acessam a Estação do BRT do Parque da Cidade.

(*Aplausos na galeria.*)

A obra custou R$ 1 bilhão e cadeirante não sobe no BRT do Parque da Cidade porque foi uma obra emendada, armengada. Eles aproveitaram uma passarela antiga para manter um equipamento novo.

Então, eu não posso acessar a estação do BRT e nenhum deficiente visual. E a segunda alternativa é quando o elevador está quebrado, a gente tem que atravessar a Avenida ACM. Foi a segunda opção que a Secretaria de Mobilidade Urbana, de

Fabrízzio Muller, que não atende as pessoas com deficiência, trouxe para Salvador.

Outra coisa que me deixou triste foi que a Câmara Municipal de Salvador votou o projeto, aprovou o projeto, encaminhou para o prefeito Bruno Reis, que é o inimigo número 1 da pessoa com deficiência, e ele vetou o projeto que garantia as pessoas com deficiência, cadeirantes. Porque nós só temos aqui em Salvador, Marta, 12% das calçadas acessíveis para cadeirante, 12 %.

Nós temos 2.500 pontos de ônibus em Salvador e somente 23 o cadeirante pode subir para não esperar o ônibus debaixo do sol e da chuva, o resto é na rua.

Então, a Câmara fez o papel dela, que fez uma lei que deu garantia à pessoa com deficiência que o motorista parasse próximo do local de destino. Já que não temos calçada, a gente disputa espaço com os carros já que os pontos não nos protegem do sol e da chuva, vereador Tiago, a Câmara aprovou o projeto e o prefeito mandou para a Câmara e a Câmara manteve o veto.

Eu sei que a bancada do PCdoB votou contra o veto. Eu sei que alguns vereadores votaram contra o veto, mas quando o vereador vem aqui pedir o voto da pessoa com deficiência, votou a favor do veto. E nós estamos atentos que quando chegar o dia da eleição, as pessoas com deficiência vão lembrar desse povo. Porque a minha condição física hoje pode ser a dele amanhã.

Então ele tem que lembrar disso.

(Aplausos na galeria.)

Estou vindo aqui em nome das pessoas com deficiência. Eu estou pedindo em nome das pessoas com deficiência ao ouvidor da Câmara Municipal, Augusto Vasconcelos, meu amigo Helio Ferreira, para que façam alguma documentação, para que façam alguma reza na cabeça do prefeito para que leve ele para ter uma noção do que é uma pessoa com deficiência na cidade e que não investe na acessibilidade.

Nós temos uma Secretaria de Mobilidade que não vai para lugar nenhum. Quem mais sofre com a retirada de ônibus nos bairros são as pessoas com deficiência. Nós somos obrigados a pegar o BRT que liga nada a lugar nenhum. Eu passo em frente à estação do BRT porque eu não sou obrigado a descer lá no Serravalle para voltar, para subir a Rodoviária, para pegar o BRT. Pelo amor de Deus! Cadê a Secretaria de Mobilidade? Quando é que o secretário Fabrizzio Muller e Bruno Reis vão entender que a cidade precisa ser inclusiva para as pessoas com deficiência?

Então, eu estou pedindo aqui, em nome das pessoas com deficiência, todo tipo de deficiência: sensibilidade. A Câmara já fez vários projetos que foram aprovados, como o projeto que nós temos o encaminhamento de Augusto, que é flexibilizar a questão do horário para a família que tem um filho com deficiência. Nós temos o projeto de Helio Ferreira que está dando gratuidade no

estacionamento da Zona Azul. Nós temos o projeto de Isnard que foi esse que foi vetado pelo prefeito. Nós temos o projeto que foi apresentado pelo presidente da Câmara que garante o atendimento no térreo onde não tenha elevador para a pessoa com deficiência. Então, a Câmara está fazendo o papel dela. E o prefeito está fazendo o papel dele? Porque que o que acontece, o que é que acontece é que o transporte público...

(*Manifestação da galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Espere aí, amigo. Vamos garantir a fala de quem está inscrito. Vamos garantir a fala do rapaz aqui. Vai garantir a fala do rapaz? Está garantido. Termine. Espere aí, amigo. Deixe o rapaz falar. Você que interrompeu ele.

Continue, continue, companheiro.

SR. JAILSON CARVALHO (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE CADEIRANTES): - Então, assim, eu venho pedir à Câmara que converse com o prefeito, tem o ouvidor da Câmara, tem Palhinha, que é do Subúrbio Ferroviário, já conheço o vereador há muitos anos; tem o vereador Sílvio Humberto, que fez um projeto de lei garantindo 10% dos aplicativos porque o secretário de Mobilidade, Fabrizzio Muller, se esqueceu de incluir a pessoa com deficiência quando ele regulamentou o aplicativo de transporte aqui dentro. O Uber e o Pop se esqueceram da pessoa com deficiência. Por isso que é complicado. A gente precisa incluir as

pessoas com deficiência em todo processo de Salvador, em todas as políticas públicas de Salvador, entendeu, Marta? E isso a gente tem conseguido junto ao governo do estado. E eu tenho certeza de que a Câmara de Vereadores vai fazer o seu papel, que é o papel de representar.

(*Aplausos na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Jailson. Obrigado.

Avisar mais uma vez que a Câmara Itinerante vai continuar e aí vocês que têm vontade de falar no púlpito, procurem os vereadores de vocês para que a gente possa registrar, publicar, tudo direitinho. Era para sexta-feira, anunciamos na sessão, na quarta, todos os vereadores têm ciência.

Ou sua também, que não fica atento, viu? Tem que ser ligeiro, Lazinho.

Agora vamos ouvir os vereadores que espero que vocês respeitem os vereadores. Vereador Lessa, por favor. Palhinha, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL, DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas e todos.

Primeiro, eu quero agradecer ao nosso bom Deus por esta rica oportunidade de estarmos aqui, mais uma vez, no espaço democrático; agradecendo ao diretor pela liberação do espaço; agradecer ao nosso presidente, Carlos Muniz; ao nosso presidente aqui, em exercício, da Câmara Itinerante, presidindo a sessão, vereador Suíca; em nome de todos os vereadores, às mulheres, saúdo a vereadora Marta.

Dizer que é uma tarde profícua, esse espaço aqui é o espaço onde a gente — vereador — quase não fala, é para ouvir as indicações de vocês. Agora, vou fazer aqui, no mesmo tempo de vocês, algumas observações. O jovem aqui, o Jackson, falou sobre qual projeto que o vereador tem para juventude da nossa cidade. Primeiro, que o nosso mandato ele é Legislativo, a Constituição não nos permite gerar projeto de lei que gere despesas para o Executivo.

Eu costumo dizer que vereador nada mais é do que uma pessoa que Deus deu o poder, através do voto, de uma liderança

que tem a capacidade, por ter sido eleito, para representar a população junto ao prefeito, que a liderança sem mandato não tem. Mas o vereador não tem a prerrogativa de ter tinta na caneta para elaborar projetos para os jovens, como foi feito, como deveria ser com o poder público, governo municipal, governo estadual, governo federal. Quem tem verbas são os deputados federais e os deputados estaduais. Coisa que o nosso Subúrbio ainda não vem fazendo dever de casa, elegendo um legítimo representante na Assembleia e no Congresso Nacional, para que possam representá-los.

Mas eu, enquanto vereador, empresário que sou, administrador de empresa e advogado, abri mão de minha vida pessoal para estar no ministério que Deus me deu, cuidar de gente. Eu vim de baixo, da periferia, Deus melhorou a minha vida e tenho que semeado tudo que Deus me deu para representar o povo de Salvador. Como vereador, mantenho do meu salário projetos sociais, curso de capacitação de doces e salgados, a capoeira, escolinha de futebol, para com isso não deixar que os jovens peguem um caminho indesejado. Mas eu não tenho verba para isso, é do meu salário, do meu suor, que tenho feito o meu papel. O Benedito conhece meu trabalho, o Cleiton conhece o meu trabalho, o professor Luizinho conhece o meu trabalho, o próprio Militão, que a gente implantou aqui aquele campo, temos vários trabalhos sociais.

E, hoje pela manhã, nós tivemos uma grata surpresa, cheguei às 9h da manhã no Subúrbio, estava acompanhando o Prefeito, no 360, e foi apresentado hoje um projeto de capacitação para aproximadamente seis mil jovens. Projeto esse que vai atender aos jovens de 16 a 25 anos, dando capacidade para que o jovem possa estudar, ver a área que ele vai querer: saúde, construção civil, marketing, entre outras; e já sair com o encaminhamento de trabalho. Então, esse é um projeto que só o Executivo pode fazer.

Antigamente, lá atrás, sem fazer comercial, no Atakarejo, eu pedia um emprego através de uma carta daqui, dali. O Atakarejo cresceu, é capital social aberto, hoje é via internet, a gente não consegue enviar uma carta de emprego.

Mas eu parabenizo aqui o prefeito Bruno Reis, respondendo à fala do jovem, que quis Deus, com a felicidade, que hoje o prefeito estar com esse projeto, que está aberto para quem quiser se inscrever.

Eu estive com o governador Jerônimo, no mês de abril e, posteriormente, estive aqui com o vereador Tiago Ferreira e o vereador Claudio Tinoco, um debate sobre o VLT. Não sou daquele que o Subúrbio quanto pior melhor, para fazer plataforma de trabalho não. Tenho cobrado do governador melhoria do transporte público, do VLT, da travessia Plataforma-Ribeira, que apresentei um projeto e o governador disse:

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Palhinha, não tenho orçamento, mas vou escrever — Marta —, que nos próximos quatro anos, eu vou analisar o projeto. Sabe o que é isso? É a gente ligar o Subúrbio todo até a Península Itapagipana, em cinco minutos.

Outro projeto que apresentei ao governador Jerônimo, ligação Bacia do Cobre, mais de 15 bairros do Subúrbio sendo ligados até a Rodoviária Nova. A Via do Cobre, meus amigos, é 1 km apenas, que está interrompido há mais de 30 anos. Eu, enquanto morador da Ilha Amarela, já andei dali para comprar carne naquele frigorífico lá de Pirajá, andando, porque estava obstruído. Isso é mobilidade urbana, só quem conhece a cidade pode apresentar indicações como essas que apresentei ao governador Jerônimo, junto com o vereador Tiago Ferreira, que se associou também, — o vereador que chegou ano passado na Casa e está fazendo um grande trabalho.

Apresentei indicação lá atrás, a duplicação da BA-528, porque é um absurdo vocês sair da Base Naval engarrafado até a BR-324. E graças a Deus, o governador já entendeu que tem que ter essa duplicação, já está no pacto. Tiago, você é do PT, eu não sou, mas o que vale é que o povo do Subúrbio vai ser atendido e nós estamos nessa, porque esta luta para mim é menor.

Assim como eu falei da capoeira, dos salgados, do curso de informática também, capacitando os jovens para o mercado de trabalho.

Meus amigos, quero encerrar dizendo para vocês, nosso Subúrbio cresceu. Eu fico feliz em fazer parte desta história. Nós deixamos de ser curral eleitoral, como muita gente dizia, "vou lá completar os meus votos". Todos os vereadores que aqui estão têm representatividade aqui no Subúrbio. Todos esses que aqui estão têm liderança, tem amigos e eu me incluo também neles. Só inscrevi, entre tantos parceiros que eu tenho, uma pessoa, para não fazer debate eleitoral nem defesa do mandato do vereador Palhinha. O nosso mandato é um mandato popular.

Vocês lembram do Subúrbio Mais? É um curso de capacitação que eu implantei lá no Mourão de Sá, mas, infelizmente, a Prefeitura não abraçou o projeto do secretário do estado. O secretário saiu e hoje o governo do estado abraçou. Subúrbio Mais é capacitação técnica, é capacitação dos jovens. Ele estuda e sai com uma profissão já no mercado de trabalho. Mandar um abraço para nossos amigos, que estão caminhando com o governo do estado, mas nunca deixaram de esquecer minha luta em prol da socialização dos jovens no mercado de trabalho.

Um forte abraço. Deus abençoe a todos.

(*Aplausos na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª

SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas, às lideranças aqui presentes, às que falaram, que tiveram a oportunidade de apresentar aqui as demandas. Saudar também meu diretor, professor Rui, que está aqui, que esta semana também recebeu uma homenagem lá na Câmara. Parabéns, diretor Rui!

Saudar também Ivan, viu Suíca, você que é o coordenador da Câmara Itinerante, Ivan, de manhã, estava no programa dele, Repórter Hoje, divulgando essa atividade de hoje. Divulgou por diversas vezes. Eu entrei e presenciei-o chamando a população para que viesse aqui hoje tendo uma oportunidade que é a gente exercer a cidadania, é a Casa do Povo. Por isso, Ivan, parabéns!

Saudar também todos os vereadores aqui presentes. Saudando Luiz Carlos Suíca, que é o coordenador da Câmara

Itinerante e dizer da importância da Câmara porque sai de lá, do Centro, sai do Cosme de Farias para vir até aqui e ouvir vocês. Então, as falas foram todas importantes apresentando as demandas e é isso que nós queremos fazer.

Mas, Jackson e Aline, que perguntaram aqui sobre os projetos, é importante um jovem, dois jovens, um na área do esporte e o outro perguntando sobre aborto, perguntando sobre a juventude, os projetos que tem. E eu digo a vocês que logo mais vai encerrar o prazo para emendas para a LOA, que é a Lei Orçamentária Anual. Logo, logo a Comissão de Finanças está lá para acolher, para receber as emendas e aí, Aline, é bom formular, não sei se dá tempo ainda.

O nosso amigo Jailson também, cadeirante, que é uma oportunidade que a gente tem, caso, teve um compromisso do secretário, quando esteve lá apresentando a LOA, em aceitar o maior número de emendas para aperfeiçoar aquela lei, que é uma lei fundamental que vai apresentar para o ano de 2024.

E para o nosso jovem também dizer que nós discutimos muito na Câmara, e já é lei, Parlamento Jovem. Uma semana os jovens ficam na Câmara para entender e compreender. Dessa edição que nós fizemos, sugestões importantes, inclusive, Jailson Cadeirante, teve um jovem também, que apresentou uma proposta nessa direção, e nós acolhemos, já apresentamos, que é o que o vereador Luiz Carlos Suíca faz. A partir dessa escuta, o

relatório está sendo elaborado e ele transforma todas essas propostas de vocês para enviar para cada Secretaria responsável.

Por isso que é bom a gente vir até aqui para estar discutindo, ouvindo vocês. Eu sei que muitos gostariam de falar, Joselito, que está aqui, de Praia Grande, tenho certeza que teria muito a contribuir; Francisco Coelho e tantos outros que aqui estão, que gostariam também de trazer sugestões. Mas a gente pede a vocês que procurem os vereadores, os mandatos de cada um e de cada uma e apresentem também as suas propostas para a gente ver de que forma podemos estar transformando em um projeto de lei, em um projeto de indicação, o que couber, ou mesmo nas emendas. Por isso, eu parabenizo todos vocês, os que tiveram a oportunidade de virem até aqui, ao microfone, e trazer sugestões.

E também falar aqui em relação ao vereador Tiago, que trouxe a audiência pública para aqui sobre o VLT, toda Sedur esteve aqui presente. Este Plenário também estava lotado, ouvindo as explicações da Sedur. E aí se a gente tem dúvida, o melhor caminho também é chegar até lá e apresentar ou através de um requerimento, procurar a comissão e dar conta também de fazer esse debate. Porque eu tenho toda certeza de que o governo do estado deseja que venha a contribuição de vocês, para cada vez mais aperfeiçoar e melhorar a vida das pessoas que moram

aqui, na Suburbana, que é o melhor bairro, é o bairro mais bonito que tem, a melhor orla e a gente tem que valorizar isso, está bem?

Muito obrigada e um abraço a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Martinha.

Randerson. Está inscrito aqui, Augusto, Lessa, Tiago, Tinoco e Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEERADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, meus amigos e minhas amigas.

Boa tarde, senhoras colegas, vereadores, vereadora Marta. Eu quero iniciar agradecendo a Deus este momento muito importante, momento que nós lutamos muito. Muitos de vocês estiveram comigo nessa luta e há quatro meses estamos

realizando o nosso sonho de estar aqui representando o povo de Salvador, o povo do Subúrbio Ferroviário, na Câmara Municipal. Então, toda honra e toda glória seja dada a Deus, sempre.

Queria aqui agradecer e parabenizar o meu amigo, o presidente da Casa, Carlos Muniz, por retomar esse projeto tão importante para o povo de Salvador, que é o projeto chamado Câmara Itinerante. Em nome dele, também agradecer o nosso coordenador Luiz Carlos Suíca, por conduzir tão bem esse projeto.

Esse projeto que tem a oportunidade da gente falar com vocês em uma sessão oficial, gente. Todo mundo fala que a Câmara é a Casa do Povo e de fato é a Casa do Povo. Mas, infelizmente, nem todo mundo, vereador Tiago, tem condições de ir à Câmara, lá no Paço Municipal. Por questões de tempo, por questões financeiras, por questões de estudo, enfim. Então esse momento é um momento muito especial para que vocês possam ter essa oportunidade de cobrar o vereador em que votou, mas de cobrar toda a Câmara por projetos importantes na área de esporte, da acessibilidade, do lazer, da cultura, da infraestrutura, da segurança.

Por isso, eu quero aqui agradecer a cada um de vocês que vieram, que se comprometeram de vir aqui e olhar e escutar esses nobres colegas vereadores, das propostas e também de estar aqui falando. Por isso, eu quero aqui pedir uma salva de palmas para

todos os líderes comunitários. Parabéns, líderes! Sem vocês nós não estaríamos aqui, representando vocês na Câmara.

(*Aplausos.*)

Então, vocês são dignos desses aplausos e podem, sim, contar com a Câmara Municipal de Salvador, porque vocês fazem parte. Nenhum vereador que está aqui, estaria na Câmara se não fosse o apoio e a ajuda de cada um de vocês.

Mas eu quero aqui também saudar o nosso amigo Ivan Luiz, que está ali, já mandando as mensagens, o Repórter Hoje. Assim como a nossa líder, a vereadora Marta, que eu sei que acompanha o trabalho de Ivan. Também tenho essa honra de acompanhar o trabalho. E eu queria aqui, em seu nome, Ivan, agradecer a toda imprensa do Subúrbio, que dá oportunidade de nós, vereadores, apresentarmos o que nós temos de bom para o Subúrbio Ferroviário. E você talvez é aquele cara que representa melhor todo o Subúrbio, porque é um cara incansável. É um grande comunicador aqui. Uma salva de palmas para Ivan.

(*Salva de palmas.*)

Então, Ivan, você é um grande comunicador da Bahia, um grande comunicador do Brasil. Você que tem uma origem também do interior, vem de uma cidade simples, mas conquistou aqui a sua vida trabalhando com dignidade, dando vez e dando voz aos líderes comunitários. Fazendo as coberturas, eu que acompanho, meu amigo vereador Lessa, todas as competições aqui esportivas

no Subúrbio e em todas acho que não vi nenhuma que Ivan não esteja lá cobrindo, ou seja, valorizando o esporte aqui do Subúrbio Ferroviário, valorizando as ações que são feitas aqui no Subúrbio Ferroviário.

Então, parabéns, Ivan, pelo seu trabalho. Sou admirador do seu trabalho. Parabéns mesmo e conte sempre também com o vereador Randerson Leal.

Mas gente, eu queria responder aqui os nossos companheiros que vieram à Tribuna. Parabenizar cada um, cada uma que deram a sua contribuição. Por que estou falando isso? O projeto da Câmara é justamente isso. É ouvir vocês. É dar vez e voz; é sim, como nosso vereador aqui que nos antecedeu falou, Palhinha, que aqui não é para o vereador estar falando. Aqui é para realmente ouvir vocês, quais são as dificuldades do dia a dia.

Eu lutei muito para que a gente pudesse retomar esse projeto; inclusive fazia parte dos meus projetos da campanha em 2020. Eu falava muito com vocês da importância de retomar esse projeto da Câmara Itinerante porque entendo, entendo que sem vocês a gente não pode fazer muita coisa. Sem vocês que nos dão parâmetro para saber o que precisa na rua de cada um, o que precisa, de fato, as melhorias para que a gente possa conquistar e vocês terem uma melhor posição, com mais dignidade de viver em cada bairro do Subúrbio Ferroviário.

Então eu fico aqui muito feliz por essa oportunidade de estar aqui. E também — para concluir Sr. presidente — em paralelo eu criei um gabinete itinerante, em que eu tenho aqui, Lessa, um carro que anda toda Salvador, em especial o Subúrbio Ferroviário. Nós fazemos reuniões com as comunidades, Sílvio Humberto, ouvindo as demandas da comunidade. E quando eu falo as comunidades, não é só a que eu tenho um representante, é qualquer comunidade que seja solicitado ao gabinete. Nosso carro vai lá. É um carrinho velho, Lessa, mas é um carrinho, um carrinho de som. E a gente leva, dando oportunidade a essas pessoas.

Presidente Suíca, queria aqui só dois minutinhos para encerrar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Dois não pode.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT): - Um minuto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Você vai prejudicar o outro companheiro.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT): - Só um minutinho, só para concluir. Queria aqui falar, responder aqui aos jovens que vieram aqui. Dizer que o vereador Randerson Leal está lutando. Entramos com um projeto para recriar a Secretaria de Esporte e Lazer em Salvador. Salvador é a terceira maior capital do país, que não tem ainda secretaria dedicada

exclusivamente ao esporte. E eu entendo que o esporte é a transformação social mais importante que podemos fazer em políticas públicas.

É através do esporte que nós recuperamos os jovens, damos oportunidade. E é por isso que eu tenho lutado na Câmara para recriar a Secretaria de Esporte e Lazer, para que a gente possa voltar às competições interbairros por toda Salvador, para que a gente possa voltar com a Copa Dente de Leite, também projeto de Randerson Leal. E aí você trata dos jovens, você dá oportunidade aos jovens. As escolinhas de futebol. Nós criamos a Associação Nacional de Escolinha de Futebol também para dar oportunidades.

Nós apresentamos na Câmara o projeto para instalar o Instituto Federal da Bahia em Paripe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Encerrado, vereador.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT): - Enfim, são vários projetos. Eu quero aqui... por demandas do tempo não poderia expor. Mas convido todos vocês aí a olharem nossa rede oficial: @randersonleal. Vocês irão ver projetos importantes para Salvador, em especial para o Subúrbio.

Um beijo no coração de cada um de vocês. E parabéns por estarem aqui ouvindo, vendo e falando das dificuldades de cada um de vocês.

Obrigado Subúrbio Ferroviário.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde para todo mundo. Saudar todos os parlamentares aqui na pessoa do nosso coordenador da Câmara Itinerante, querido vereador Suíca. Registrar também o trabalho dedicado do conjunto de servidores e servidoras da Câmara que têm trabalhado para viabilizar um projeto como esse, que não é fácil. Tem uma série de questões de logística. Mas aqui esses servidores e servidoras são fundamentais. Gratidão por todo esse empenho.

Evidente que teve também a grande ajuda do nosso querido amigo, professor Rui, diretor aqui do Colégio Barros Barreto que tem feito um trabalho incansável. Eu que o acompanho nas vacas gordas e nas vacas magras. Quando o prédio estava ali passando por um bocado de dificuldades e etc. Não existia esse prédio novo. Estava lá o professor Rui com uma atuação vinculada ao esporte, à cultura, abrindo espaço para a comunidade. Então, parabéns, professor. Uma honra caminhar ao seu lado. Eu, como professor também, filho de uma professora de escola pública, acredito muito em profissionais da educação com o seu perfil que assumem a tarefa e tomam a disposição de construir em conjunto com as pessoas que moram em cada bairro.

Quero fazer uma saudação especial para Aline e Iara, que estão desenvolvendo esse trabalho belíssimo do futebol feminino. Construíram agora, em conjunto com várias lideranças, um consórcio de escolinhas de futebol aqui na região. Esse trabalho tem gerado frutos e eu queria valorizar muito o trabalho que elas desempenham para mulheres. Eu estive acompanhando aqui a Copa Loreta Valadares por duas edições. A gente sabe a dificuldade que tem o esporte na nossa cidade, mais ainda para a participação feminina. Iara e Aline têm feito esse trabalho excepcional, além de outras lideranças, como Ivete, do Movimento Negro; aqui o Jailson Cadeirante; Souza, do Sindtextil, o

presidente estava aqui até há pouco. Então, em nome dessas pessoas, saúdo todo mundo que veio participar.

A Ouvidoria da Câmara Municipal tem tido o papel de acompanhar, de escutar e de propor uma série de iniciativas em diversas comunidades. Para a gente ter noção, desde que quando assumi a Ouvidoria da Câmara, nós já acolhemos mais de 1.500 solicitações em todos os bairros de Salvador. Não tem um bairro desta cidade, nenhum, dos mais de 150 bairros registrados oficialmente em Salvador, que não tenha tido uma solicitação, pelo menos, da Ouvidoria da Câmara. De modo que a Ouvidoria é uma espécie de Câmara Municipal capilarizada em todos os locais.

E é muito fácil entrar em contato com a Ouvidoria, seja pelo WhatsApp, pelo *e-mail,* que está disponível no *site* cms.ba.gov.br e, através desse canal, nenhum cidadão ou cidadã que nos procura fica sem resposta. Nenhum! Nós não conseguimos resolver tudo, não somos mágicos, não temos a caneta, como citou Palhinha, não temos a execução do orçamento, mas exercemos o nosso papel de fiscal da atuação do Executivo, seja com os secretários, com as autarquias, seja com o gabinete do prefeito.

Também não fugimos da nossa responsabilidade quando as questões atingem aspectos que envolvem competência estadual, a gente não se desvencilha da tarefa. Quando são questões do

estado, a gente também encaminha, assim como as relacionadas ao governo federal. E é importante valorizar esse instrumento de participação popular porque a Ouvidoria, além de ter o papel de acolher as demandas, as denúncias, as sugestões e as opiniões de um conjunto de pessoas que entram em contato conosco, nós já realizamos mais de 40 audiências públicas sobre os mais variados temas.

Eu vi aqui muita gente falando de projeto para a juventude, projeto do esporte, transporte, tudo isso já foi pauta de audiência na Ouvidoria em algum momento. E é bom a gente valorizar porque essa participação popular é o que faz o Poder Legislativo ser o Poder da sociedade mais próximo do cidadão ou cidadã.

É evidente que o Executivo é quem executa, mas o Legislativo tem o seu papel principal de fiscalizar, de legislar. Quem aprova o orçamento é o Legislativo, quem vai executar na ponta é o prefeito e os secretários. Mas, se não tiver a presença dos parlamentares e das parlamentares votando, debatendo os projetos, não vai adiante. É evidente que nós temos divergências de um bocado de coisas.

Semana passada, por exemplo, houve a votação do subsídio de R$ 205 milhões para empresários de ônibus. Nós votamos de maneira crítica, apresentando emendas, 14 emendas a bancada de oposição apresentou para aperfeiçoar a matéria. Dentre elas, questionamos o fato de o poder público transferir, a cada ano,

milhões de reais em recursos públicos para os empresários e não ter contrapartida social.

(*Aplausos no auditório.*)

Porque a gente transfere R$ 205 milhões, mas o cadeirante pega um ônibus e não tem acesso sequer ao elevador, porque a maior parte dos ônibus não tem esse dispositivo de acessibilidade. Um estudante que não tem dinheiro para pagar tarifa fica fora da sala de aula. E o poder público passa dinheiro para o empresário. Tem que exigir contrapartida. Não é justo que o dinheiro público seja transferido, seja em forma de desoneração, foram mais de R$ 100 milhões em desoneração e R$ 205 milhões de dinheiro direto para os empresários de ônibus manterem a sobrevivência desse sistema de transporte de ônibus.

Está aí a importância de fazermos iniciativas como essa da Câmara Itinerante para dar voz às pessoas, para a gente acolher as demandas e construir coletivamente uma cidade melhor para todo mundo.

Obrigado.

(*Aplausos no auditório.)*

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Agradecer ao professor Rui, diretor. Sei que o senhor não tem culpa, mas o equipamento, com o calor, acabou com a gente.

Mas muito obrigado pela acolhida, muito obrigado. O senhor poderia chegar até aqui para as pessoas te conhecerem também, professor. Chegue até aqui, por favor. Sim, mas está fazendo calor. Não está pior do que lá fora, não. É o equipamento. É, não tem nada a ver. Governador é lá, vereador é cá. Obrigado, professor. Ele sabe disso.

Vereador Lessa. O senhor, o senhor mesmo.

Senta aqui, professor, com a gente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas. Saudar aqui a Mesa, o companheiro Suíca, coordenador deste trabalho. Saudar as lideranças aqui, na pessoa de Ernandes, um suburbano, lutador do Subúrbio. Saudar aqui Matheus. Um abraço aí, Matheus. Saudar Wilson, que já caminhou comigo aqui, não caminha, mas continua sendo meu amigo e parceiro. Saudar lideranças como

Tico, como Edmundo, que são lutadores aqui pelo Subúrbio. Tico ali que organiza uma cooperativa de 50 famílias, que sobrevive a partir da iniciativa que Wilson participou no início, e hoje cada dia maior.

Saudar Suíca, que é, realmente, o grande benfeitor do bairro de Nova Constituinte. O bairro da Constituinte é um bairro construído pela Conder, construído pelo governo do estado. Todo equipamento e estrutura daquele bairro é e continua sendo ações do governo do estado, que Suíca lidera muito aquela comunidade, que é uma área de ocupação, um bairro consolidado e com uma estrutura invejável, apesar de todos os problemas que a gente conhece.

Saudar a ocupação São Gerônimo, aqui perto de nós, que Márcia, Rodrigo, todos que estão lá lutando pela resistência, vai consolidar pela área de educação, aqui também em áreas próximas.

Portanto, Sr. vereador, dizer que o Subúrbio, o governo do estado, ressaltar que nossa Policlínica de Escada, o Hospital do Subúrbio, a Maternidade Maria Conceição, equipamentos estratégicos e importantes do suburbano. A suburbana para parir tinha que se deslocar para o Pau Miúdo ou para a Baixa de Quintas. Hoje tem aqui, tem aqui a possibilidade.

Ações que podemos executar. E dizer à companheira que está ali cobrando o VLT, que o VLT vai vir, apesar da torcida contrária de vocês. Apesar de vocês. Por favor.

(*Discurso do orador é interrompida por manifestação no auditório.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Espere aí, amigo. Vamos respeitar a fala do vereador.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - O VLT é uma obra de grande porte, importante, estratégica na mobilidade de Salvador. Mas a duplicação da BA vai acontecer. Mas a Rodoviária está aqui, próxima de nós, mas o metrô está ali em Águas Claras, muito próximo. São ações do governo do estado, são ações que vão melhorar a vida do suburbano. A ligação da BR-324-Suburbana.

É isso que é impossível de se desconhecer. Existe ainda muito a fazer e o governo está se esforçando e buscando resolver as pendências. É um volume enorme de investimento e, apesar da torcida dos que querem que o VLT não... para o ano vamos ter a iniciação do VLT, um ano da eleição municipal, tristeza de muita gente.

Assim como nós precisamos ressaltar que o BRT está aí. Quanto tempo já devia ter sido concluído e está em processo de andamento. Esperamos em Deus que ele seja concluído e retorne

em benefício para a população. Não torcemos para o "pior, melhor". Não fazemos parte desse time.

Muito obrigado e vamos juntos na luta para melhorar o Subúrbio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERENTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

O próximo é Claudio Tinoco. Aliás, não. É Tiago.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª CÂMARA ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde companheiros, companheiras, amigos e amigas. Saudar a Mesa na pessoa do nosso presidente em exercício, Suíca; minha companheira Marta; meu companheiro Randerson; todos os vereadores que estão aqui; Sílvio Humberto; Tinoco; em especial, saudar o meu professor Rui.

E dizer a cada um e cada uma de vocês que aqui foi quando iniciei, saí do primário, estudei a minha vida toda nesta escola, com a diretora Dina, saudosa Dina. E tive a honra também de ter o companheiro Rui como meu professor. Então, agradeço muito a minha aprendizagem. Hoje estou vereador de Salvador, devo muito a esta escola. Aqui era considerada escola militar, na época de Dina, porque até a meia tinha que ser da cor que era estabelecido ali na farda. Quero dizer a vocês que eu tenho a honra de ser vereador do Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Saudar todas as lideranças aqui que falaram, agradecer pelas falas, foram falas importantes, que contribuem. Democracia se constrói desta forma, se constrói ouvindo as pessoas e aqui a gente ouviu diversas lideranças. Parabenizar vocês, parabenizar o companheiro Jackson, que tem um trabalho importante aqui com a juventude, os jovens periféricos, o companheiro Jackson Dias, que é presidente da Associação da Liga Esportiva de Fazenda Coutos, companheiro Anselmo Soares, que também é liderança aqui de Fazenda Coutos, em nome deles também saudar todas as lideranças que aqui falaram.

Nós temos grandes desafios pela frente, e aí fico muito tranquilo para dizer da minha luta pelo Subúrbio, dizer que continuo morando em Fazenda Coutos. Alguns dizem: “o vereador vai embora. Vai ficar rico e vai embora”. Eu convido aqueles que, muitas vezes, muitas vezes, pregam mentiras para tentar macular

a imagem do vereador, convido para tomar um café em minha casa, ali em Fazenda Coutos, na Rua 50. Eu fui o único eleito do Subúrbio Ferroviário de Salvador aqui e tenho a honra disso, devo tudo ao Subúrbio Ferroviário de Salvador, à categoria dos rodoviários, à classe trabalhadora.

Dizer a todos companheiros que a gente está nessa luta, sim. Alguns falaram aqui: "ah, é obra faraônica". Não, o governo do estado, como já disse na audiência pública, tem credibilidade para poder dizer que vai realizar a obra do VLT do Subúrbio, porque o governo do estado foi quem colocou o metrô que era considerado metrô calça curta, que passou 12 anos para construir 6km. Hoje, já está em Águas Claras, beneficiando aquela população ali de Águas Claras, aquela população de Cajazeiras. Esse governo é o governo do mesmo projeto de continuidade desde Jaques Wagner ao governo Rui, que fizeram as maiores encostas, que salvaram vidas aqui em Salvador, que poderia e deveria ser do município de Salvador. Portanto, tem muita credibilidade.

Houve problema no contrato. Inclusive, como presidente da Comissão de Transporte, aprovei na Câmara uma viagem para Cuiabá, para a gente ver a possibilidade dos trens de Cuiabá serem implantados aqui. E dizer a vocês que o governo já estuda não só levar o VLT até Água de Meninos, como aqui para Ilha de

São João. O governo está promovendo estudos para levar o VLT até Piatã, com a duplicação da BA-528.

Então, nós estamos construindo. Claro que o tempo que as lideranças querem e que a gente gostaria que tivesse já feito, mas digo da credibilidade de quem colocou a ligação Lobato-Pirajá, uma obra que todos diziam que era faraônica, está lá. Agora, duplicou ali a 29 de Março, vai duplicar a BA-528, trazendo desenvolvimento econômico. É paciência. Nós vamos continuar na luta.

Obviamente, se o governo do estado demorar, independente de ser do Partido dos Trabalhadores ou não, da base do governo Jerônimo, estarei cobrando, porque meu papel enquanto representante eleito pelo Subúrbio Ferroviário, é cobrar. Assim como nós, o deputado estadual, pré-candidato a prefeito de Salvador, está na luta junto com toda bancada de vereadores, aqui da Câmara Municipal, para a implantação da Universidade Estadual da Bahia, a Uneb, aqui no Subúrbio.

E aí, meu companheiro Rui, eu sei que este colégio é grande, é um coração gigante. Eu, particularmente, defenderia que aquele prédio anexo pudesse ser o prédio para a gente implementar a Uneb aqui no Subúrbio, porque aqui é uma referência.

Então eu espero que — obviamente, ainda está em fase de estudo — o governador Jerônimo, que é professor, também possa

olhar com carinho e coloque no orçamento do nosso estado a implantação dessa universidade, que, com certeza, vai responder bem o questionamento do companheiro Jackson, que falou aqui sobre projeto para a juventude.
Assim também estamos na luta para vir o IF baiano para o Subúrbio Ferroviário, que é o Instituto Federal da Bahia, aqui no Subúrbio, assim como tem a nossa luta também para a implantação do Ifba lá em Cajazeiras. Então, são bandeiras importantes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Eu não tenho dúvida que nós saímos daquele governo, que promoveu a maior chacina já vista no nosso país, quando negou ciência, que foi mais de 600 mil pessoas que morreram.

Hoje estava com o governador Jerônimo na entrega do Samu 192, um projeto do Partido dos Trabalhadores, que volta com força. E aí tem mais, vai ter muito mais, vai ter 2 milhões de casas construídas no nosso país pelo governo Lula. Por isso, nós fizemos o "L", por isso, eu faço questão de dizer sobre o Partido dos Trabalhadores: eu me orgulho e nós vamos ganhar as eleições no ano que vem aqui em Salvador.

Muito obrigado.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Claudio Tinoco, logo depois o Vereador Sílvio Humberto. A Câmara Itinerante é bacana porque tem emoções. Todo mundo aqui é amigo, quando se encontram ali é uma festa. Olhe, a gente está aqui todo mundo comprometido. Olhe onde ele já está. O lugar dele é aqui, mas ele já está lá.

Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Quero cumprimentar de forma especial o nosso presidente desta sessão, vereador Luiz Carlos Suíca. A Câmara Itinerante tem papel fundamental para aproximar mais a Câmara Municipal do cidadão e da cidadã da nossa cidade. Nada melhor do que estar aqui em Paripe, no Subúrbio.

Cumprimento também a Marta, Randerson, Sílvio e Tiago, que ainda estão presentes, e a todos os vereadores que estiveram aqui, em nome do nosso presidente Carlos Muniz, que tem dado todo o suporte ao nosso trabalho. Primeiro também a todos os servidores da Câmara que, junto conosco, vereadores, saíram lá do Centro para hoje viabilizar esta sessão especial aqui, da Câmara Municipal de Salvador.

É verdade que esta sessão não é nenhum palanque eleitoral e político. É natural que as torcidas venham e que até, às vezes, a gente possa aqui, usando da palavra, falar em eleições, falar em partido, falar até em letras. Mas o mais importante é que a gente possa aproveitar essa oportunidade para estar discutindo, debatendo. Não só ouvindo, mas trazendo informações também.

Nesse sentido, é claro que a nossa luta em defesa do VLT, desde sempre, não começou agora, que não é pouco tempo. Desde 2017, quando foi lançada a primeira licitação, a segunda licitação foi em 2018, então estamos falando em seis, cinco anos atrás. Essa obra teve a ordem de serviço, em fevereiro de 2021, há dois anos e 10 meses. Não é pouco tempo, são 34 meses.

Então, diante disso, não pode a gente ter uma outra posição que não seja buscar se posicionar para ajudar a resolver o problema. Não existe torcida contra. Não pode existir um soteropolitano, baiano, nascido ou não no Subúrbio, que não tenha a compreensão de que nós estamos no Subúrbio

Ferroviário, que há mais de 100 anos implantou o sistema ferroviário de integração nacional. A carga que saía do Porto de Salvador, que passava por aqui pelo Subúrbio, descia para Minas ou subia para Juazeiro pela Ferrovia Centro-Atlântica. Essa ferrovia, que era da União, era uma responsabilidade do governo federal e não há problema nenhum em dizer que foi o governo Lula que transferiu para o município de Salvador, quando era o prefeito João Henrique, para tentar ajudar na viabilidade, na manutenção, sobretudo porque haveria a integração dos trens com o metrô, que até então era municipal.

Foi na gestão de ACM Neto, em 2013, que, com 10 meses, já tinha transferido de volta à antiga CTS (Companhia de Trens de Salvador) para o estado, exatamente para viabilizar essa operação do metrô. O metrô, que tem subsídio tributário, recebe descontos de alíquota do ISS e de tantas outras questões, tanto na obra quanto na operação. Então, a gente trata isso com transparência, para que a gente não crie mais ruído ainda diante da sociedade.

Nós estamos torcendo, realizamos três audiências públicas na Câmara, duas em março, do ano passado, uma em agosto, estivemos aqui juntos com o Tiago, com todos os vereadores, debatendo. É verdade que nas nossas iniciativas não apareceram representantes do estado. Eu não estou dizendo que isso é qualquer outro problema que não seja exatamente as afinidades.

E o que nós queremos é tirar... até mesmo porque, digo aqui, não é culpa de Jerônimo Rodrigues, mas é culpa e responsabilidade de Rui Costa. Ele tinha um secretário chamado Bruno Dauster, que resolveu mudar o modal de VLT para o monotrilho e deu no que deu. Deu no que deu! E ali já tinha a pandemia começado. Quando a gente ouve as pessoas dizerem "ah, aumentou o valor do cimento, aumentou o valor do ferro", em 2021 já tinha na ordem de serviço a pandemia começado. Se não tivesse viabilidade econômica, era para nem ter dado a ordem de serviço. Sabe por quê? Porque senão a gente estaria rodando os trens ainda e a ordem de serviço foi dada, tiraram os trens, tiraram os trilhos e hoje é essa sucata. O que o estado está fazendo agora é contratando uma empresa, gastando milhões, para limpar a área de domínio que hoje é do estado. Nem a Limpurb pode entrar ali para limpar, porque é área de domínio do estado. E os chineses saíram...

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Vereador Claudio Tinoco. Vereador Claudio Tinoco, não é para o senhor concluir, não. É para pedir ao público ali, principalmente essa parte aqui, que está atrapalhando de entender. Fazer o registro, para mandar para o governo. É só por isso, não é mais nada.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Obrigado.

É importante isso mesmo, porque eu não sou o dono da razão. A gente vai estudando, vai procurando as informações.

Marta tem conhecimento disso, a gente tem encaminhado uma série de pedidos de informações ao governo, através das secretarias. Sou aqui justo: o secretário e o chefe de gabinete do governador respondem a todos os nossos ofícios, distribuindo, inclusive, processos para qual secretaria. Infelizmente, as secretarias não respondem. Então, a gente está aqui para se unir, se juntar, eu tenho certeza de que vai sair.

Eu tenho toda disposição de ir à Cuiabá com você, Tiago, mas eu tenho dito: não vai funcionar. Não adianta, não adianta, é uma questão que a gente só vai perder mais tempo e eu acho que a gente, que tem função política, ao dizer isso vai ajudar o governador a livrar, porque muitas vezes tem técnicos que têm ideias mirabolantes, mas elas não são exequíveis.

Mas, vamos lá! Eu acho que é importante aqui também a gente destacar que a gente está no Subúrbio e essa audiência aqui, presidente, abrange toda a região, inclusive as ilhas. A sessão, a sessão!

Então, a gente tem um grande ativo, um grande potencial para essa região, que é a Baía de Todos-os-Santos. Essa é uma realidade. A gente precisa e vocês precisam ajudar, vocês são líderes, são formadores de opinião. A gente sabe que muitas vezes o morador ou a moradora que está lá passando problemas, tem a dificuldade da sobrevivência, tem a fome, tem a insegurança, muitas vezes não está no debate, mas vocês podem ajudar nisso.

Há quanto tempo essa cidade debate, por exemplo, a possibilidade de integração de uma linha hidroviária, para ligar as ilhas, ligando São Tomé de Paripe? Tem vários pontos até chegar a Salvador, quem sabe chegar lá, no Centro, como nós temos realmente um sistema. Então, a gente precisa vencer esse desafio de trazer um sistema de transporte usando esse potencial.

A gente está diante do Subúrbio, onde tem as principais colônias de pesca, que vocês bem conhecem, e o que a gente tem hoje de estrutura para dar suporte aos pescadores e às marisqueiras aqui, do Subúrbio, que é um ativo importante? Não tem, não tem nenhuma estrutura. Eu estou dizendo isso no âmbito do Município, que não tem nem uma Secretaria de Pesca em nenhuma unidade. Precisa ter, a gente não pode ficar dependendo só da política estadual de pesca, mas é preciso que a gente tenha.

E, por último, a gente está discutindo e vai começar a discutir, o presidente eu acho que já anunciou aqui, essa semana, a partir de hoje, um projeto de lei que o prefeito encaminhou pra Câmara para oferecer incentivos fiscais tributários para tentar atrair empresas para região de Valéria e Pirajá, para novos logísticos. Eu tenho defendido, sobre toda discussão do VLT, que o VLT ou os trens do passado, ele poderia ser e deve ser um vetor de desenvolvimento econômico nessa região. A gente sabe que tem muita área já adensada, mas ainda

tem muita área do Subúrbio que comporta. Lógico que a BR está um pouco mais próxima da movimentação dessa carga, mas quem sabe a gente pode discutir? Você vai ampliar esses incentivos para o Subúrbio também, além de Valéria e de Pirajá, que é praticamente dentro do Subúrbio.

Então, tem essas questões também.

É claro, dizer a vocês que independente do mandato de cada um individualmente, a gente tem que ter responsabilidade conjunta e eu tenho certeza. Muitas vezes individualmente a gente resolve o campo de grama sintética, resolve uma praça, por exemplo, como a do final de linha de Plataforma — Josiel e Mateus sabem; Mateus estava domingo, no dia de domingo. O prefeito estava aqui na rua Uruguai, rua requalificada aqui em Paripe.

O prefeito já voltou hoje lá do Subúrbio 360. Palhinha já anunciou aqui: são 6 mil vagas para jovens aprenderem a empreender. Eu vejo aqui alguns alunos, alguns estudantes. Ou desenvolver realmente nas suas possíveis futuras profissões.

O prefeito estará aqui amanhã. Então é quase todo dia. Amanhã será lá no Alto do Cabrito entregando mais casas do Morar Melhor.

Então não tem por que o debate eleitoral, político, a gente aqui ficar fazendo isso, porque cada morador transformado em cidadão e eleitor vai fazer as suas avaliações. Mas o que é

importante é a gente pensar um pouco mais amplo, de forma estratégica, o que é que a Câmara Municipal, seja incentivos fiscais, seja nessa coisa da mobilidade, poder fazer uma contribuição.

Então, parabéns à Câmara Municipal e parabéns a vocês que vieram aqui. Eu cheguei tarde e ouvi ali alguém dizendo assim: "quero dizer aqui que ninguém saiu". Às vezes é porque tem outra atividade.

Então por isso que eu cheguei um pouquinho mais tarde, mas vou ficar até o final. Parabéns a vocês que vieram aqui. Eu estou sentindo falta de muita gente. Está faltando muita gente aqui.

Valeu! Parabéns!

(*Estudante se manifesta questionando se só os vereadores terão o direito de falar, pleiteando fala para os estudantes.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Quem vai falar aí? Então venha. Não, você, não. Aqui é uma estudante dessa escola e tem o direito de falar. Depois de Sílvio. Quer falar depois dela, Sílvio? Você que sabe.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ELEN DALTRO (ESTUDANTE DA ESCOLA BARROS BARRETO)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, gente. Eu vim fazer duas perguntas para Tiago Ferreira.

Sobre a escola de nível médio em Fazenda Coutos. Por que já temos quase 20 anos do governo do PT e Fazenda Coutos nunca foi contemplada?

A outra: por que a Semob colocará Estação Pirajá para o bairro de Vista Alegre, que tem uma população menor, e não tem no bairro de Fazenda Coutos?

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Tiago, não.

(*Presentes no auditório se manifestam, exigindo que Tiago Ferreira responda as perguntas da estudante.*)

Deixa Sílvio falar. Depois ele responde. Calma.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, lideranças que estão aqui, os colegas, vereadora Marta, Randerson, professor Rui, Claudio, Tiago. E dizer da alegria e satisfação que isso aqui termina sendo uma "festa" da democracia, em que a gente pode ouvir, escutar, conversar, trocar ideias, trocar até as emoções para pensar no futuro da nossa cidade.

Eu ouvi aqui atentamente, nós vamos ter uma discussão sobre os incentivos aqui na nossa cidade, mas eu tenho me preocupado, vereador Tiago, em relação à cidade que temos e a cidade que merecemos.

Nós somos uma cidade de maioria negra, nós estamos no mês da Consciência Negra e isso precisa ser trazido, porque nos lugares onde nós temos a maioria negra, os serviços públicos sempre ficam aquém das nossas necessidades.

Eu ouvi atentamente um jovem que falou aqui da questão de geração de trabalho e renda, mas nós precisamos trazer aqui que trabalho e renda nós queremos. Porque nós temos uma cidade que é rica, mas não é uma cidade próspera. Não é próspera porque a maioria dessa população, que somos nós, não somos tratados dignamente.

Estão acostumados a oferecer por muito, a oferecer pouco e dizer que está oferecendo muito.

Augusto falou aqui do subsídio que foi dado às empresas de transporte. Nós sabemos que não é a primeira, mas me preocupa muito a contrapartida, porque, em pleno século 21, você ter como contrapartida ônibus com ar-condicionado é muito pouco diante do que nós merecemos.

(*Aplausos no auditório.*)

Porque nenhum carro hoje, nós que somos dos anos 80, tenho falado isso na Câmara, sabemos que naquela época você até tinha carro fabricado sem ar-condicionado. Hoje qualquer carro tem ar-condicionado. E por que tem que oferecer para a gente essa grande contrapartida de ônibus com ar-condicionado? Então, nós precisamos sempre estar olhando as outras cidades, porque às vezes estão oferecendo pouco para a gente e a gente está aceitando como se fosse muito.

A cidade não gera trabalho e renda decente. Não é? Esta cidade não gerar trabalho e renda decente, nós sabemos que

Salvador era o primeiro PIB do Nordeste e hoje Salvador perdeu esse lugar para Fortaleza. Enquanto a gente não discutir com profundidade isso, nós ficaremos nesse círculo vicioso da pobreza e não avançaremos. Eu acho importante a discussão dos 6 mil empregos, mais de 6 mil jovens que vão ser capacitados, porque eu acho que até você consegue avançar. Mas também precisamos pensar que nesses equipamentos que vêm aqui, que são colocados aqui, quantas pessoas daqui... e eu vi isso quando Ivan, que eu estou vendo aqui neste momento, quando Ivan lançou um livro, alguém me disse assim, falando até do Projeto Mané Dendê e outros: "quantas pessoas daqui são empregadas aqui mesmo nesses projetos?".

E a gente tem que pensar isso porque você tem uma cidade negra e na medida em que não abre para a gente participar, ser empregado, até como empreendedor, a gente fica fazendo a força e o outro que fica vermelho. A gente precisa discutir com profundidade esse debate, Suíca, sobre empreendedorismo, porque a maioria dos nossos que empreendem são 80% por necessidades. E aí fica pensando como os outros recebem recursos, financiamentos, tem que ficar recebendo guia e achando que está recebendo muito.

Então, a gente precisa fazer essa discussão com mais profundidade porque esta cidade não vai a lugar algum, falando especificamente na Cidade do Salvador, enquanto nós população

negra não tivermos o tratamento digno na educação, na saúde, na geração de trabalho e renda. A gente precisa deixar de fazer escada para esses privilégios brancos desta cidade, onde as pessoas sobem e chutam a escada para gente não subir.

(*Aplausos no auditório.*)

E aí a gente está falando aqui, as pessoas veem você falar que, enquanto o racismo continuar a estruturar o poder na nossa cidade, a gente vai continuar servindo de escada. Porque eu acho que é isso que também as lideranças precisam discutir, porque se a gente ficar... eu acho que é importante discutir a escada, o corrimão, isso que envolve o dia a dia, mas concordo, como Claudio disse, que se a gente não fizer discussões estratégicas sobre a nossa cidade, você fica. Eles passaram anos, décadas de costas para a Baía de Todos-os-Santos. Agora descobriram a Baía de Todos-os-Santos. Quantos empregos deixaram de ser gerados porque os interesses da burguesia estavam voltados para Orla Atlântica? Então, se a gente não tiver a tranquilidade, a visão além do alcance, a gente vai continuar embaixo e eles em cima, vêm aqui, pegam. E esta cidade vai ficar mais uma década tendo chances e lá fora...

E nós estamos vendo isso com a Consciência Negra. O mês da Consciência Negra, a gente tem que fazer a reflexão, virando uma grande festa, mas a festa pela festa. Esvaziada do conteúdo político de que nós que estávamos desde o início lutando. Eu tive

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a oportunidade, vereador Suíca, de participar, ir nas escolas e tenho dito para os nossos estudantes — estou vendo alguns aqui —: o que muda a nossas vidas é o estudo. O que mudou a minha vida foi estudar. Agora, eles também.

E aí, professor, como desafio, a gente não pode preparar os nossos estudantes com a média cinco e lá fora o Enem estar exigindo sete ou oito. Então, se você prepara o estudante para ser desafiado para cinco, você fica pela metade. Então, a gente precisa começar a fazer uma discussão séria sobre a questão da média. Precisam os nossos estudantes trabalharem com a média sete para poderem ter condições de disputa, e não assim dizer: "não, está cinco, está bom". Não está bom, porque eu sei o potencial que tem dentro da escola pública. Eu sou um exemplo disso e outros que estão aqui, o poder multiplicador que isso tem.

Então, eu sei e tenho repetido isso, falando sobre o 20 de Novembro para os nossos estudantes, porque ser Zumbi, ser Dandara, hoje, é você entender que o que vai mudar a nossa vida é uma educação, mas é educação com oportunidade de geração de trabalho digno.

Obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª

SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Um minuto para Tiago fazer uma síntese. Um minuto.

(*Sessão interrompida pelas manifestações de um cidadão.*)

Lazinho, eu acho que você não ouviu nada do que Sílvio falou aqui sobre a nossa condição, o que a gente se propõe a ser, o que a gente quer ser. Então, Lazinho, aqui não tem a questão de PT, União Brasil, nada disso. Aqui tem uma questão envolvida de condição de vida.

Então, o vereador Sílvio Humberto lhe traz uma coisa para você refletir e você...

Um minuto para uma síntese, Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Em um minuto, o que eu gostaria de falar, se você me permitir, Lázaro.

Primeiro, agradecer a pergunta da estudante aqui sobre a escola de ensino médio em Fazenda Coutos. Dizer que em 2011,

quando o Jaques Wagner esteve em Fazenda Coutos para fazer a inauguração da base comunitária de segurança, que tinha um propósito de ser a polícia comunitária — e é —, mas trazer outros serviços, eu fui o primeiro a pedir a Jaques Wagner que avaliasse a construção de uma escola de 2º grau em Fazenda Coutos.

Dizer que essa bandeira é minha e vou continuar lutando. De fato, não são 20 anos ainda do PT no poder, mas, nós temos, hoje, 16 anos, estamos indo para 17 anos no poder.

Qual foi o problema? Quando nós avaliamos os terrenos de Fazenda Coutos, nós não encontramos espaço físico. O ex-governador autorizou o estudo e deu carta verde para a construção da escola.

Nós tentamos no Bahá'i, no espaço do Bahá'i, que você deve ser moradora de lá. E lá, o espaço era pequeno. Tentamos o espaço da associação que o companheiro Jackson é presidente, também não tem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Já passou um minuto.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Só vou concluir, presidente. E por último, nós tentamos também no espaço onde era a Casa do Trabalhador, que aí, meu companheiro Lázaro, foi entregue para seu partido, onde tiraram o Cras de Fazenda Coutos, onde tiraram a Casa do Trabalhador. Ali podia ser uma

escola de 2º grau. Mas foi entregue para o Partido Republicano fazer uma ONG, retirando dali inclusive, a aprovação que eu fiz para o Restaurante Popular, para o retorno do Cras.

Então, é por isso que Fazenda Coutos, até hoje não tem uma escola de 2º grau.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Está encerrado.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Para responder a outra pergunta, Suíca. Foram duas. Ela falou sobre a situação da mobilidade. Aliás, do ônibus. Essa é uma resposta que os vereadores da base do prefeito têm que fazer.

Eu estou presidente da Comissão de Transporte e sempre repudiei a forma com que a Prefeitura vem tirando linhas de diversos bairros de Salvador, sem consultar a população, sem ter audiências públicas, um ato de extremo desrespeito.

Dizer que eu faço parte da minoria na Câmara Municipal que luta pelas periferias, pelas favelas, mas, infelizmente, a sua ampla maioria concorda e assina com o prefeito a retirada de quase mil ônibus em Salvador, levando para o desemprego o nosso sistema.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA, 2ª

SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Gente, muito obrigado. Queria agradecer a todos que compareceram. Queria agradecer à assessoria de todos os vereadores. Queria, também, agradecer ao corpo técnico da Câmara de Vereadores. Muito obrigado. Nosso Caneta. Em nome do nosso Caneta, quero agradecer a todo mundo. A todos os moradores do Subúrbio. Lógico que nós iremos fazer outra sessão dessa, com mais gente para debater também.

Agradecer ao vereador Tinoco, Sílvio Humberto, Randerson, Marta, Augusto, a todos os vereadores e vereadoras que estiveram aqui, mas tiveram que fazer outra atividade.

Parabéns a todos e vamos nessa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br